

A man and a woman wearing yellow hard hats and safety glasses are in a warehouse. The man is holding a clipboard and the woman is pointing at it. They are both smiling and looking at each other.

FUNDO CONSTITUCIONAL DE
FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

A low-angle shot looking up at a massive tree trunk in a lush green forest. Sunlight filters through the leaves, creating a dappled light effect.

RELATÓRIO DE RESULTADOS E IMPACTOS

Exercício
2024

A pair of hands, one wearing a green sleeve, gently holds a small globe of the Earth. The globe has the Banco da Amazônia logo on it.


BANCO DA AMAZÔNIA



Governo da República Federativa do Brasil



Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO
(Leis N° 7.827/1989, N° 9.126/1995 e N° 10.177/2001).

Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos no Exercício de 2024

Belém - PA
2025



DIRETORIA EXECUTIVA DO BANCO DA AMAZÔNIA

LUIZ LESSA

Presidente

ANA PAULA BULHÕES MOITINHO

Diretora Corporativa

FÁBIO YASSUDA MAEDA

Diretor de Controle e Risco

JOSÉ MARIA DE LIMA QUINTO FILHO

Diretor de Tecnologia

JOANA EMÍLIA RAMOS LIMA

Diretora Comercial e de Distribuição

ROBERTO BATISTA SCHWARTZ MARTINS DE PAULA

Diretor de Crédito

GERÊNCIA EXECUTIVA

ANDERSON DA SILVA PEREIRA

Gerente Executivo de Estratégia, Organização e Sustentabilidade

LEIDISAN SABOIA DO AMARAL DA SILVA

Coordenadora de Programas de Desenvolvimento

EQUIPE TÉCNICA

SEBASTIÃO GOMES DA SILVA JUNIOR

Analista

MARIA BERNADETE PINHO MESSIAS

Economista

JOSÉ MOURÃO NETO

Economista

LISTA DE SIGLAS

ABDE	Associação Brasileira de Desenvolvimento
ASG	Ambiental, Social e Governança
BACEN	Banco Central do Brasil
BASA	Banco da Amazônia S/A
COSO	The Comittee of Sponsoring Organizations
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CMN	Conselho Monetário Nacional
CONDEL	Conselho Deliberativo
C. T.&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FEBRABAN	Federação Brasileira de Bancos
FNO	Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
FNO-AMAZÔNIA EMPRESARIAL	Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Empresarial
FNO-AMAZÔNIA FIES	Programa de Financiamento Estudantil
FNO- AMAZONIA INFRA	Programa de Financiamento de Apoio à Infraestrutura
FNO- AMAZÔNIA MPO	Programa de Financiamento ao Microcrédito Produtivo Orientado
FNO-AMAZÔNIA RURAL	Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Rural
FNO-PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
IDAM	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
IQC	Índice de Qualidade da Carteira

LISTA DE SIGLAS

IR	Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza
MIDR	Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
NP	Norma de Procedimento
PDIAL	Política de Desenvolvimento Regional da Amazônia Legal
PIB	Produto Interno Bruto
PNDR	Política Nacional de Desenvolvimento Regional
PNMPO	Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado
PRDA	Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia
PRSAC	Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática
RAS	Declaração de Apetite aos Riscos
RURALTINS	Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SFN	Sistema Financeiro Nacional
SISRISCO	Sistema de Avaliação de Risco
SUDAM	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia
TCU	Tribunal de Contas da União
UF	Unidade Federativa
VBP	Valor Bruto da Produção

LISTA DE QUADROS, TABELAS E GRÁFICOS

QUADROS

Quadro 1 - FNO 2024 – Programas de Financiamento.....	27
Quadro 2 - FNO 2024 – Reprogramação Orçamentária - Estimativa de Recursos	28
Quadro 3 - FNO 2024 - Linhas Verdes e Tradicionais.....	34
Quadro 4 - FNO 2024 - Contratações em Atendimento aos Eixos da PRDA X PNDR.....	47
Quadro 5 - FNO 2024 - Contratações em Atendimento aos Eixos da PRDA 2020-2023.....	51
Quadro 6 - FNO 2024 - Atendimento aos Eixos PRDA 2020-2023 x PNDR.....	53
Quadro 7 - FNO 2024 - Atendimento aos Recortes Setoriais Prioritários pelo Condel/Sudam.....	54
Quadro 8 - FNO 2024 - Atendimento às Recomendações - MIDR / CONDEL SUDAM.....	83
Quadro 9 - FNO 2024 - Indicadores e Metas de Gestão (Portaria MIDR 2.252 de 4 de julho de 2023).....	94
Quadro 10 - FNO 2024 – Indicadores do FNO (Portaria 4.905 de 22/07/2022).....	95
Quadro 11 - FNO 2024 - Atendimento às Diretrizes e Prioridades do FNO.....	99

TABELAS

Tabela 1 - FNO 2024 - Evolução da Aplicação do FNO - Previsto x Contratado 2017 - 2024.....	32
Tabela 2 - FNO 2024 - Contratação por UF - Previsto x Contratado.....	33
Tabela 3 - FNO 2024 - Contratações por Programa de Financiamento.....	34
Tabela 4 - FNO 2024 - Contratações Por Programas de Financiamento e por UF (Linhas Verdes).....	35
Tabela 5 - FNO 2024 - Contratações Por Programas de Financiamento e por UF (Linhas Tradicionais).....	35
Tabela 6 - FNO 2024 - Contratações Indígenas e Quilombolas.....	36
Tabela 7 - FNO 2024 - Contratações FNO pelas Mulheres.....	36
Tabela 8 - FNO 2024 - Contratação por Setor Não Rural - Previsto x Contratado.....	37
Tabela 9 - FNO 2024 - Contratação por Setor Rural - Previsto x Contratado.....	38
Tabela 10 - FNO 2024 - Contratação por Finalidade - Previsto x Contratado.....	38
Tabela 11 - FNO 2024 - Contratação por Porte - Previsto x Contratado.....	39
Tabela 12 - FNO 2024 - Contratação por Porte e por UF.....	40
Tabela 13 - FNO 2024 - Contratação de Energia Verde PF.....	41
Tabela 14 - FNO 2024 - Quantidade de Municípios Atendidos.....	42
Tabela 15 - FNO 2024 - Beneficiários de Primeira Contratação.....	42
Tabela 16 - FNO 2024 - Contratação por Faixa de Valores.....	43
Tabela 17 - FNO 2024 - Contratação por Faixa de Valores e Setor.....	44
Tabela 18 - FNO 2024 - Repasse a outras Instituições.....	45
Tabela 19 - FNO 2024 - Repasse a outras Instituições - PNDR.....	45
Tabela 20 - FNO 2024 - Repasse a outras Instituições - Evolução.....	47
Tabela 21 - FNO 2024 - Contratações por Tipologia da PNDR.....	50
Tabela 22 - FNO 2024 - Contratações por Faixa de Fronteira e UF.....	50
Tabela 23- FNO 2024 - Valores Desembolsados por UF.....	56
Tabela 24 - FNO 2024 - Valores Desembolsados por Setor.....	57
Tabela 25 - FNO 2024 - Valores Desembolsados por Programas.....	57
Tabela 26 - FNO 2024 - Valores Desembolsados por Linhas do Programa PRONAF.....	58
Tabela 27 - FNO 2024 - Valores Desembolsados por Porte.....	51
Tabela 28 - FNO 2024 - Valores Desembolsados pela Tipologia da PNDR.....	59
Tabela 29 - FNO 2024 - Renegociação de Dívidas - Por Porte.....	61

Tabela 30 - FNO 2024 - Renegociação de Dívidas - Por Setor.....	61
Tabela 31 - FNO 2024 - Renegociação de Dívidas - N° de Operações por Programa/Linha de Financiamento.....	62
Tabela 32 - FNO 2024 - Renegociação de Dívidas - Valor Renegociado por Programa/Linha de Financiamento.....	63
Tabela 33 - FNO 2024 - Renegociação de Dívidas - Por Risco de Crédito.....	64
Tabela 34 - FNO 2024 - Renegociação de Dívidas - Rating Tomador.....	65
Tabela 35 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Setor.....	66
Tabela 36 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por UF.....	66
Tabela 37 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Porte.....	67
Tabela 38 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Risco de Crédito.....	67
Tabela 39 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Risco do Tomador.....	68
Tabela 40 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Linha (Em R\$ Milhões).....	69
Tabela 41 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Setor.....	70
Tabela 42 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por UF.....	70
Tabela 43 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Porte.....	71
Tabela 44 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Risco de Crédito.....	71
Tabela 45 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Risco do Tomador (Em R\$ Milhões).....	72
Tabela 46 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Linha (Em R\$ Milhões).....	73
Tabela 47 - FNO 2024 - Distribuição setorial dos recursos do FNO.....	75
Tabela 48 - FNO 2024 - Distribuição espacial dos recursos do crédito do FNO.....	77
Tabela 49 - FNO 2024 - Impactos macroeconômicos das aplicações do crédito do FNO (em mil R\$ de 2024).....	78

GRÁFICOS

Gráfico 1 - FNO 2024 - Volume Financeiro e Crescimento da Aplicação do FNO 2020 - 2024.....	29
Gráfico 2 - FNO 2024 - Total de Contratações.....	32
Gráfico 3 - FNO 2024 - Contratações por Setor.....	37
Gráfico 4 - FNO 2024 - Participação espacial das aplicações do FNO, por UF em 2024.....	76
Gráfico 5 - FNO 2024 - Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões.....	80

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO FUNDO.....	12
GESTÃO DO FNO PELO BANCO DA AMAZÔNIA.....	16
GESTÃO DE RISCOS.....	18
FORMAÇÃO DE ALIANÇAS INSTITUCIONAIS.....	21
ARTICULAÇÕES COM MIDR/SUDAM.....	22
AÇÕES REALIZADAS COM A FINALIDADE DE ESTIMULAR O ATENDIMENTO.....	23
Em áreas prioritárias da PNDR.....	23
Priorização de Menor Porte.....	23
FNO Itinerante.....	23
O apoio aos empreendedores do setor rural na região.....	24
O Basa Digital e o estímulo da agricultura familiar na Região.....	24
Ações para estimular o atendimento junto às diversas carteiras de segmento de clientes.....	25
PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	26
CONTRATAÇÕES NO EXERCÍCIO.....	31
Contratações por UF.....	33
Contratações por Programa/Linha de Financiamento.....	33
Contratações por Setor e UF.....	37
Contratações por Finalidade do Crédito e por UF.....	38
Contratações por Porte do Mutuário e por UF.....	39
Energia Verde PF.....	40
Municípios Atendidos.....	41
Beneficiários de Primeira Contratação.....	42
Contratações por Faixa de Valor.....	43
Contratações por Faixa de Valor e Setor.....	43
Repasse a outras Instituições Financeiras.....	45
ATENDIMENTO AS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FNO.....	46
Atendimento às Áreas Prioritárias da PNDR.....	46
Contratações em Atendimento aos Eixos da PNDR.....	46
PNDR e as Áreas Prioritárias.....	49
Tipologia dos Municípios.....	49
Áreas Prioritárias.....	50
Contratações Prioritárias - Arquipélago de Marajó e Bailique.....	50

CONTRATAÇÕES EM ATENDIMENTO AOS EIXOS DO PRDA.....	50
Contratações em Atendimento ao PRDA.....	50
Atendimento aos Eixos da PNDR x PRDA.....	53
Atendimento aos Recortes Setoriais Prioritários pelo Condol/SUDAM.....	53
VALORES DESEMBOLSADOS NO ANO REFERENTE ÀS OPERAÇÕES CONTRATADAS NO EXERCÍCIO E EM ANOS	
ANTERIORES.....	55
Por UF.....	56
Por Setor.....	56
Por Programas.....	57
Por linhas de PRONAF.....	58
Por Porte.....	59
Atendimento à PNDR.....	59
RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS.....	60
Por UF.....	61
Por Setor.....	61
Por Programa/Linha de Financiamento.....	62
Por Risco de Crédito.....	63
CARTEIRA E INADIMPLÊNCIA DO FUNDO.....	65
Portaria Interministerial.....	66
Resolução 2.682/1999.....	70
IMPACTOS ECONÔMICOS DAS APLICAÇÕES.....	74
Impactos Econômicos das Aplicações do FNO em 2024.....	75
Distribuição Espacial e Setorial dos Recursos.....	75
Estimativas de Impactos Econômicos.....	77
Síntese de Resultados.....	78
RESULTADO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO FUNDO.....	79
Balanco Patrimonial.....	80
Demonstração do Resultado.....	80
Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido.....	80
ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	81
INDICADORES.....	93
APÊNDICES.....	102

APRESENTAÇÃO DO FUNDO

Em conformidade com a legislação vigente e às orientações e recomendações dos Órgãos de Controle, o Banco da Amazônia apresenta o **Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)**, que quantificam o desempenho do Fundo, os recursos e aplicações referentes ao exercício de 2024, visando levar ao conhecimento de toda a sociedade a informação de como é feita a gestão do FNO pelo Banco da Amazônia, destacando-se metas e resultados, a estrutura de governança, a alocação de recursos e os riscos envolvidos frente aos objetivos do Fundo: o desenvolvimento econômico e social da Região Norte.

Para elaboração do presente relatório, considerou-se a base normativa consolidada no Decreto Nº 11.962/2024 que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR); as Diretrizes e Orientações Gerais do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR); as Diretrizes e Prioridades do Conselho Deliberativo da Superintendência da Amazônia (CONDEL/SUDAM); o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA); a Política de Desenvolvimento Regional da Amazônia Legal (PDIAL); e a programação anual, que é o instrumento normativo e de planejamento dos financiamentos anuais do FNO.

O FNO foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei 7.827/1989, com alterações pelas Leis 9.126/1995, 10.177/2001 e Lei 14.227/2021. O objetivo desse Fundo é promover o desenvolvimento sustentável e integrado da Região Norte mediante a concessão de financiamentos aos setores produtivos regionais, tendo como agente financeiro o Banco da Amazônia. O Fundo representa o principal instrumento para o financiamento das atividades econômicas desenvolvidas em bases sustentáveis nos sete estados da Região Norte.

A Programação Anual de 2024 foi alinhada às diretrizes e orientações gerais definidas para o exercício de 2024, através da Portaria MIDR 2.252 de 4 de julho de 2023 e diretrizes e prioridades através da Resolução nº 107, de 4 de agosto de 2023. Regulam ainda as aplicações de recursos do FNO, além da Lei 7.827/1989, a Lei 10.177/2001, a Lei nº. 13.530/2017; a Lei nº. 13.682/2018; a Lei nº. 14.227/2021 e um conjunto de Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN), referente à metodologia das Taxas de Juros dos Fundos Constitucionais.

Como bases normativas, ainda constam a Lei Complementar nº 124, de 03/01/07 e alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 125, de 03/01/07 ao art. 14 da Lei nº 7.827/89 e, aprovadas pela Diretoria Colegiada da SUDAM, a Resoluções de nº 107, de 4 de agosto de 2023, a Resolução nº 109, de 4/8/2023 e Resolução nº 110 de 4/8/2023.

O Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos pelo FNO no exercício de 2024 encontra-se estruturado com base nos normativos vigentes, discorrendo, com riqueza de dados e informações quanto à Gestão dos Recursos pelo Banco da Amazônia, nesse item incluindo a Formação de Alianças Institucionais e ações realizadas com a finalidade de estimular o atendimento, estas envolvendo atuações em áreas prioritárias da PNDR, priorização do menor porte, estimulação para contratação de novos clientes, apoio aos empreendedores da agricultura familiar/empresarial e o Basa Digital.

Foi também apresentada análise quanto à ação dos órgãos de controle, com o atendimento às suas recomendações; análise da programação e execução orçamentária, análise das contratações no exercício, contratações em programas específicos; dos valores desembolsados, neste e em exercícios anteriores; e dos valores renegociados em contratos do Fundo. O presente Relatório apresenta ainda análises da carteira de crédito e da inadimplência; dos principais resultados alcançados; da estimativa dos impactos macroeconômicos; dos indicadores de eficácia, eficiência e efetividade da ação creditícia do Fundo; dos resultados e avaliação da sustentabilidade do Fundo, e, por fim, faz a devida juntada, como apêndices, dos competentes demonstrativos financeiros e contábeis do Fundo.

De acordo com o artigo 6º da Lei 7.827/1989, os recursos do FNO são provenientes das seguintes fontes: 0,6% do produto da arrecadação do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); retornos e resultados das aplicações; resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados, calculada com base em indexador oficial; contribuições, doações, financiamentos e recursos de outras origens, concedidos por entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras; e dotações orçamentárias ou outros recursos previstos em lei.

A administração do Fundo, conforme definido no art. 13 da Lei 7.827/1989, é feita de forma distinta e autônoma e é exercida pelo Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Condel/Sudam); Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e Banco da Amazônia S/A. E, para tanto, como indicado no art. 15 da Lei 7.827/1989, as atribuições do Banco da Amazônia S/A são:

- I - Aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito de acordo com os programas aprovados pelo Condel/Sudam;
- II - Definir normas, procedimentos e condições operacionais próprias da atividade bancária, respeitadas, dentre outras, as diretrizes constantes dos programas de financiamento aprovados pelo Condel/Sudam;

- III - Analisar as propostas em seus múltiplos aspectos, inclusive quanto à viabilidade econômica e financeira do empreendimento, mediante exame da correlação custo/benefício, e quanto à capacidade futura de reembolso do financiamento almejado, para, com base no resultado dessa análise, enquadrar as propostas nas faixas de encargos e deferir créditos;
- IV - Formalizar contratos de repasses de recursos na forma e limites legalmente previstos;
- V - Prestar contas sobre os resultados alcançados, desempenho e estado dos recursos e aplicações ao MIDR e ao Condel/Sudam; e
- VI - Exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos, à recuperação dos créditos, e à renegociação de dívidas, de acordo com as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

A ação creditícia do FNO contemplou 446 municípios da Região Norte, abrangendo os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, confirmando dessa forma, a sua importância como principal instrumento econômico-financeiro, indutor do desenvolvimento sustentável regional, contribuindo para a obtenção de significativos benefícios como o incremento do valor bruto da produção e do PIB regionais, a redução das desigualdades intra e inter-regionais, a melhoria da qualidade de vida da população, a criação de novas oportunidades de ocupação no campo e nas cidades, a mitigação da pobreza, a inclusão social, o fortalecimento da agricultura familiar e das micro e pequenas empresas e a elevação da arrecadação fiscal dos estados.

GESTÃO DO FNO PELO BANCO DA AMAZÔNIA

O Banco da Amazônia S/A é uma instituição financeira pública federal constituída sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, de economia mista regida pelo seu Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe são aplicáveis, tem como objetivo social: executar a política do Governo Federal na Região Amazônica relativa ao crédito para o desenvolvimento econômico-social; prestar serviços e realizar todas as operações inerentes à atividade bancária; e exercer as funções de agente financeiro dos órgãos regionais federais de desenvolvimento.

O foco de atuação é a promoção do desenvolvimento econômico e social da Região Amazônica em bases sustentáveis, valorizando as potencialidades regionais através de ações estratégicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida das populações locais e redução das desigualdades intra e inter-regionais, objetivos que permanecem e vêm sendo aprimorados ao longo do tempo, consolidando o Banco da Amazônia não só institucionalmente, mas por toda a sociedade, como o principal banco de fomento da Amazônia. A área de atuação do Banco da Amazônia junto ao FNO, abrange toda a Região Norte. O Banco conta com uma estrutura de rede de atendimento com 106 agências tradicionais, 16 agências de negócios e 01 Posto de Atendimento Avançado.

Reforçamos nosso compromisso com a REGIÃO AMAZÔNICA através de nossas ações e Declarações Estratégicas



MISSÃO:

“Desenvolver uma Amazônia sustentável com crédito e soluções eficazes.”



VISÃO:

“Ser o principal banco de desenvolvimento da Amazônia, inovador, com colaboradores engajados e resultados sólidos.”



VALORES:

“Transparência, Meritocracia, Ética, Valorização do Cliente, Responsabilidade, Inovação, Diversidade e Sustentabilidade.”

GESTÃO DE RISCOS

O Banco da Amazônia, considerando as melhores práticas do mercado, realiza o gerenciamento de riscos e de capital de forma contínua e integrada, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política de Riscos Corporativos e em normativo interno de Gestão do Risco Operacional, que prevê o mapeamento, a classificação e as ações mitigadoras de riscos, em conformidade com as Resoluções do BACEN e CMN.

Estratégico de Crédito, Riscos e de Capital :

para gestão de riscos e de capital, vinculado ao Conselho de Administração.

Ambiental, Social e de Governança:

propõe e avalia políticas, diretrizes e ações estratégicas para o Banco da Amazônia e suas unidades de negócio.

Gestão Integrada de Crédito, Tesouraria, Riscos e Alocação de Capital:

assessora na gestão corporativa de crédito, tesouraria, riscos e alocação de capital e controles internos.

A adoção do modelo integrado de gestão de riscos, fundamentado nos princípios e diretrizes preconizados pela ISO 31000/2018, no framework COSO – Estrutura Integrada, e nos preceitos de governança do modelo das Três Linhas, tem aparelhado o Banco da Amazônia no sentido de identificar, avaliar e gerenciar os riscos e controles de forma integrada, resultando na definição de responsabilidades e atribuições de cada área da Instituição, com a finalidade de mitigar o risco inerente e residual de suas atividades. A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco é constituída por comitês específicos que contam com a participação da alta administração.

A Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital do Banco da Amazônia e a Declaração de Apetite aos Riscos (RAS), que fazem parte da estrutura de gerenciamento de risco do Banco da Amazônia, contemplam as orientações e as diretrizes para as atividades relacionadas à gestão integrada de riscos, entre eles os de crédito, operacional, de mercado, de variação da taxa de juros da carteira bancária, de liquidez e socioambiental, que são considerados relevantes para a Instituição, em função do seu potencial impacto no alcance dos objetivos estratégicos institucionais. Também fazem parte dessa estrutura as unidades de assessoramento estratégico que fornecem subsídio ao Conselho de Administração (CONSAD) e Diretoria Executiva, bem como os comitês, sendo esses o COERC (Comitê Estratégico de Crédito, Riscos e de Capital), o COASG (Comitê Estratégico Ambiental, Social e de Governança) e o COGEC (Comitê de Gestão Integrada de Crédito, Tesouraria, Riscos e Alocação de Capital).

Em 2024, o Banco aprovou o novo plano de capital para o período 2024-2027, bem como o programa de Teste de Estresse que tem por objetivo testar a resiliência do capital da Instituição diante da ocorrência de eventos extremos, podendo ser macroeconômicos ou peculiares. Para tanto, o Banco da Amazônia realizou exercícios de estresse seguindo duas abordagens:

- I. Teste de Estresse por Categoria de Risco (TECR);
- II. Teste de Estresse Integrado (TEI) englobando o risco de liquidez, mercado, IRRBB, crédito e operacional.

No TECR, cada categoria de risco será submetida a situações de estresse isoladamente, considerando suas especificidades.

O Teste de Estresse Integrado, por sua vez, avaliará os impactos no capital do Banco da Amazônia oriundos da interação entre os riscos de mercado, liquidez, IRRBB e crédito, por meios de modelos quantitativos e qualitativos.

De acordo com a legislação vigente, o risco das operações com recursos do FNO está assim distribuído:

Risco integral do FNO - operações vigentes contratadas até 30 de novembro de 1998 de acordo com a Lei nº 7.827/1989, operações vinculadas aos programas do PROCERA, PRONAF A, B, A/C, Floresta, operações da linha de crédito emergencial.

Risco compartilhado (50% para o Banco e 50% para o FNO) - operações vigentes contratadas a partir de 1º de dezembro de 1998, conforme regulamento da Lei nº 10.177/2001.

Risco Integral do Banco – operações em nome próprio e com seu risco exclusivo, autorizadas pelo artigo 9º-A da Lei nº 7.827/1989 e Lei nº 10.177/01. Da mesma forma se aplica às contratações no âmbito nas operações de repasse pelo FNO, a partir das alterações na Lei nº 10.177/2021.

Risco Integral dos Agentes Operadores das contratações de repasse pelo FNO por eles contratadas nos termos do art. 9º da Lei n. 7.827/1989 e Portaria MIDR nº 2.498, de 12 julho de 2024.

Em 2024, o Banco não apenas consolidou as práticas de gerenciamento de risco ASG estabelecidas por seu normativo interno, mas também iniciou uma revisão significativa na metodologia de avaliação desses riscos. Esta revisão focou no aprimoramento da incorporação de aspectos climáticos nas avaliações, garantindo um alinhamento ainda mais estrito com a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC da instituição. Além disso, através de um grupo de trabalho específico, a Gerência de Riscos Corporativos - GERIS participou, principalmente no que se refere a validação dos novos modelos de risco de crédito, para atender ao projeto estratégico de adequação da Instituição às exigências da Resolução nº 4966. Este projeto teve como objetivo principal ajustar as operações e critérios de crédito do banco para atender às exigências da nova norma, que começará a impactar o setor a partir de janeiro de 2025.

Durante o exercício em questão, o Banco da Amazônia realizou a adoção do indicador gerencial de Liquidez de Curto Prazo (LCR). Essa medida visa aprimorar o monitoramento da capacidade da instituição em honrar seus compromissos financeiros de curto prazo, garantindo maior segurança e estabilidade. Adicionalmente, ocorreu a implementação da nova parcela RWADRC, que impacta diretamente o cálculo do capital requerido para exposições ao risco de crédito de instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação. Essa implementação está em conformidade com a Resolução BCB nº 313, de 26/4/2023. Por fim, o Banco promoveu a revisão do Programa de Teste de Estresse. Essa revisão tem como objetivo principal aprimorar a capacidade da instituição em antecipar e avaliar sua vulnerabilidade diante de cenários econômicos adversos. A ferramenta de teste de estresse é essencial para a gestão de riscos, permitindo tomadas de decisões mais informadas e eficazes.

FORMAÇÃO DE ALIANÇAS INSTITUCIONAIS

A Região Amazônica é rica em recursos naturais e oferece excelentes oportunidades de investimento para um desenvolvimento sustentável. No entanto, enfrenta desafios significativos, como a falta de infraestrutura adequada para armazenamento, escoamento e comercialização da produção; a necessidade de regularização fundiária e ordenamento territorial; a proteção dos ecossistemas e dos direitos das populações tradicionais; a destinação adequada das terras para exploração produtiva; a melhoria dos serviços de assistência técnica e extensão rural; e a capacitação tecnológica dos setores produtivos tradicionais.

Para superar esses desafios, é crucial a integração sinérgica e complementar das iniciativas dos agentes envolvidos no desenvolvimento regional, aproveitando a expertise e o conhecimento de cada instituição.

O Banco possui Superintendências nos sete estados da região Norte, mantendo uma relação próxima com os governos estaduais e municipais, essenciais para o planejamento dos recursos. Entre as ações destacam-se o planejamento participativo para a aplicação dos recursos financeiros, realizado em encontros técnicos estaduais anuais com parceiros institucionais, visando à máxima eficiência, eficácia e efetividade do crédito.

Anualmente, o Banco participa dos Encontros Institucionais, onde formaliza o Protocolo de Intenções, apresentando o Plano do FNO e os recursos destinados a cada estado da região. Atua de forma cooperada e integrada com outros órgãos voltados ao desenvolvimento da Amazônia, participando de fóruns, seminários de orientação sobre linhas de financiamento e debates sobre o desenvolvimento sustentável da região, atendendo às necessidades dos segmentos prioritários.

Além das parcerias com os governos, o Banco também colabora com outras instituições financeiras e de desenvolvimento através do repasse. Essa cooperação é crucial para ampliar o alcance das ações e garantir que os projetos contem com o suporte necessário em todas as etapas, desde a concepção até a execução. A participação em fóruns e seminários de orientação sobre linhas de financiamento é uma das formas de fortalecer essas alianças e promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia.

O BASA tem se empenhado em estabelecer parcerias com o setor privado, reconhecendo a importância do investimento empresarial para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Através de incentivos e facilitação de acesso ao crédito, o BASA busca criar um ambiente favorável para que essas empresas possam se estabelecer e prosperar, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento local de forma sustentável.

O Banco possui e mantém fortes articulações com:

- MIDR, SUDAM e demais ministérios;
- Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE),
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER),
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE),
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA),
- Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (IDAM),
- Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (RURALTINS),
- órgãos federais, estaduais e municipais;
- universidades, federações, associações e cooperativas, entre tantos outros.

ARTICULAÇÕES COM MIDR/SUDAM

Além do envio mensal dos Anexos referentes às Informações Gerenciais do FNO ao MIDR/Sudam, com base legal no art. 2º da Portaria MDR nº1.627/2023, foram realizadas Reuniões Quadrimestrais de Acompanhamento de Desempenho e dos Resultados 2024, com participantes do MIDR e SUDAM, onde o Banco da Amazônia apresentou entre outros assuntos:

- Apresentação do Desempenho e Resultados Trimestrais;
- Desempenho período 2023 x 2024;
- Desempenho com base na Programação 2024;
- Resultados Financeiros;
- Acompanhamento das Recomendações;
- Perspectivas e desafios para 2024.

Após cada apresentação, a Coordenação Geral de Gestão dos Fundos Constitucionais de Financiamento - MIDR e SUDAM teciam comentários e algumas solicitações, os quais eram respondidos e encaminhados por esta Instituição.

AÇÕES REALIZADAS COM A FINALIDADE DE ESTIMULAR O ATENDIMENTO

Em áreas prioritárias da PNDR

O FNO atua de forma alinhada com a PNDR apoiando o desenvolvimento das áreas prioritárias definidas por essa importante política do Governo Federal, representadas pelos municípios localizados na Faixa de Fronteira da Região Norte. No exercício de 2024, essas localidades receberam 9.949 operações de crédito.

Faixa de Fronteira

R\$ 4,0 bi

+70% (2024/2023)

Um dos estímulos fundamentais é o tratamento diferenciado e favorecido na Programação Anual de Aplicação dos Recursos do FNO, quanto ao direcionamento de recursos e ao percentual de limite de financiamento além das prioridades espaciais.

Priorização de Menor Porte

O apoio financeiro do Banco da Amazônia aos agricultores familiares tem contribuído decisivamente para o fortalecimento do segmento na economia regional, a fixação do produtor no campo, a democratização do crédito, a inclusão social e bancária, a melhoria dos padrões de produção e qualidade de vida no meio rural amazônico, a viabilização das condições para exploração das vocações regionais em bases sustentáveis e a geração de ocupações de mão de obra e renda para a população rural da Região.

Os projetos de mini e pequenos produtores rurais assim como, projetos de micro e pequenas empresas, tem tratamento diferenciado e favorecido na Programação Anual do FNO quanto ao percentual de limite de financiamento.

Pequenos Portes

R\$ 7,2 bi

+22% (2024/2023)

FNO Itinerante

Em mais de 30 anos de operacionalização do FNO, o Banco da Amazônia sempre buscou levar o crédito às localidades de difícil acesso. E, ao longo desse período, muitas conquistas foram alcançadas, entre as quais o atendimento creditício de 100% dos municípios que integram a base político-institucional da Região Norte, fruto da realização dos seminários do FNO Itinerante.

O Banco da Amazônia, realizou no ano de 2024, cinquenta e quatro (54) eventos itinerantes presenciais, nos cinco estados da Região Norte, onde foram considerados os critérios estabelecidos pela Portaria MIDR 2.252 de 4 de julho de 2023: municípios mais carentes, classificados pela PNDR como de Baixa Renda e de Média Renda, independentemente de seu dinamismo; os municípios que não possuam agência e que tenham apresentado baixo volume de contratações nos últimos exercícios e foco nos tomadores que apresentem faturamento bruto anual de até R\$ 16 milhões.

Do total de 41 municípios, 32 municípios (78%) são classificadas como baixa renda e 8 municípios (20%) classificadas como média renda, em atendimento à PNDR e diretrizes para aplicação do FNO e uma (1) cidade de Alta Renda (2%). Dezesete municípios estão situados na faixa de fronteira, dos quais dez são classificados como cidades intermediadoras e dois como municípios polo. Entre esses municípios da faixa de fronteira, há uma sobreposição de classificações prioritárias: seis deles também são cidades intermediadoras e um é município polo.

Os eventos atraíram um público total de 4.044 pessoas em cinco estados da Região Norte, com uma média de 75 participantes por evento. Esses eventos foram fundamentais para aumentar a visibilidade e o alcance do FNO, permitindo que mais pessoas conhecessem as oportunidades de financiamento disponíveis.

O apoio aos empreendedores do setor rural na região

A busca de maior efetividade dos resultados decorrentes das atividades rurais, a difusão de conhecimentos relativos aos trabalhadores do ramo agrário e o apoio aos novos empreendedores estimulam o contínuo contato do Banco da Amazônia com o presente setor na Região.

O Basa Digital e o estímulo da agricultura familiar na Região

O Basa Digital representa a evolução e modernização do Banco da Amazônia, facilitando a disponibilização do crédito para os empreendedores da Região. Em 2024, foram contratados R\$ 101,75 milhões por meio de 7.061 operações. As operações contratadas através do BASA Digital corresponderam a 33% das contratações para beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

Desde 2021, o Banco da Amazônia tem disponibilizado crédito de forma digital, com foco especial no pequeno agricultor familiar. Para isso, foram implementadas linhas de financiamento de ciclo curto e mais acessíveis, como o Pronaf B e Custeio (agrícola e pecuário). As agências e superintendências do Banco têm promovido treinamentos online e eventos em parceria com secretarias e institutos municipais e estaduais, além de organizações sem fins lucrativos voltadas aos empreendimentos comunitários rurais.

Destacado pela agilidade e integração dos processos de concessão de crédito, proporcionando celeridade e praticidade para soluções sustentáveis e inclusivas. Esse compromisso com o desenvolvimento socioambiental da região Norte tem sido fundamental para apoiar os pequenos agricultores e promover o crescimento econômico sustentável.

Ações para estimular o atendimento junto às diversas carteiras de segmento de clientes

As reuniões de trabalho realizadas com as carteiras dos segmentos de clientes e funcionários das Superintendências e Agências têm sido um fator positivo para a atualização e aprimoramento das práticas. A publicidade do FNO em campanhas de divulgação é de extrema importância, pois destaca casos de sucesso, novos produtos e serviços, além das linhas de financiamento e renegociações disponíveis. Para garantir uma ampla difusão, são utilizadas diversas mídias, como televisão, internet, rádio e outras, em uma campanha contínua de comunicação.

PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Programação Orçamentária do FNO foi elaborada pelo Banco da Amazônia e aprovada pelo Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Norte - Condel/Sudam, visando o desenvolvimento regional sustentável, alinhada às diretrizes estabelecidas:

- Artigo 3º da Lei n.º 7.827/1989; as diretrizes e orientações gerais definidas pela Portaria MIDR 2.252 de 4 de julho de 2023;
- As diretrizes e prioridades do FNO, estabelecidas pela Resolução nº 107 de 4 de agosto de 2023 - CONDEL/SUDAM;
- Os princípios, os objetivos e as estratégias estabelecidos pela PNDR;
- Ao Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA); as políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal; as potencialidades e vocações econômicas da área de atuação da SUDAM;
- Aos planos Regionais de Desenvolvimento, com foco nos programas, projetos e ações considerados prioritários; e as contribuições apresentadas nas reuniões de planejamento nos estados da Região.

No exercício de 2024, o FNO foi operacionalizado através de seis programas de financiamento:

Quadro 1 -FNO 2024 -Programas de Financiamento

Programa de Financiamento	Descrição
FNO-PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
FNO-AMAZÔNIA RURAL	Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Rural
FNO-AMAZÔNIA EMPRESARIAL	Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Empresarial
FNO-AMAZÔNIA MPO	Programa de Financiamento ao Microcrédito Produtivo Orientado
FNO-AMAZÔNIA INFRA	Programa de Financiamento de Apoio à Infraestrutura
FNO-AMAZÔNIA FIES	Programa de Financiamento Estudantil

Fonte: Programação Financeira FNO - 2024

De acordo com o disposto no art. 6º da Lei nº 7.827/89, as principais fontes de recursos do FNO correspondem aos repasses do Tesouro Nacional, provenientes da arrecadação do IR e do IPI, aos retornos e resultados das suas aplicações e ao resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados.

O montante de recursos previstos, inicialmente, para aplicação no exercício de 2024 correspondeu a R\$ 14.885,84 milhões. A reprogramação dos recursos do FNO foi realizada em observação aos termos, do Anexo I da Portaria MIDR 2.252 de 4 de julho de 2023, onde dispõe que o Banco Administrador deverá revisar e atualizar, anualmente, os valores previstos para aplicação, considerando as contratações realizadas, a distribuição histórica das aplicações, a expectativa de demanda por crédito na Região, bem como as operações em fase final de contratação do período. A estimativa de recursos disponíveis para 2024 foi reprogramada para R\$ 13.322,03 milhões, conforme Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 - FNO 2024 – Reprogramação Orçamentária - Estimativa de Recursos

DISCRIMINAÇÃO	Programado (R\$ Milhões)	Reprogramado (R\$ Milhões)	Realizado (R\$ Milhões)
Fontes de Recursos (A)	20.419,73	20.478,00	19.246,63
Disponibilidade Final do Exercício anterior	2.279,18	2.089,18	2.089,18
Repasse da STN	4.659,39	5.313,76	4.940,13
Retorno dos financiamentos concedidos	12.606,89	12.578,51	11.077,08
Remuneração das Disponibilidades	580,16	203,36	337,10
Outros ¹	294,10	293,17	803,12
Saídas de Recursos (B)	2.755,08	2.743,97	2.484,95
Pagamento de Taxa de Administração	376,27	354,84	370,53
Pagamento de Del Credere	1.771,40	1.945,08	1.862,76
Provisão de Bonus de Adimplência	270,35	275,67	0
Despesa de Remuneração do Disponível	2,05	2,05	0
Pagamento de remuneração em operações do PRONAF	93,94	93,15	93,56
Recursos destinados para Avaliação dos Impactos econômicos e sociais	1,01	1,01	0
Despesas de auditoria externa independente	0,12	0,12	0,09
Outras ²	239,92	72,02	157,99
Disponibilidade de Recursos (C=A-B)	17.664,65	17.734,03	16.761,67
Saldo a Liberar de operações contratadas em exercícios anteriores (D)	2.778,80	4.412,00	1.375,41
Disponível para contratações em 2024 (F=C-D-E)	14.885,84	13.322,03	11.959,27 ³
Disponível para novas contratações em 2025 (E)	-	-	3.426,99

Fonte: Banco da Amazônia e Plano de Aplicação do FNO 2024

¹ Foram considerados os valores devolvidos pelo banco (R\$ 443,39 milhões), o reembolso de operações baixadas (R\$ 70,61 milhões), o ajuste na remuneração do disponível (637 mil), o ajuste na taxa de administração (R\$ 267,08 milhões) e a desclassificação BACEN (21,39 milhões).

² Foram considerados os valores referentes à renegociação de operações baixadas (R\$ 85,84 milhões), ressarcimento de operações indenizadas pelo Banco ao FNO (R\$ 72,13 milhões).

³ Operações contratadas e desembolsadas no exercício de 2024.

O FNO registrou, em 2024, entrada de recursos financeiros no montante de R\$ 19,25 bilhões, correspondendo a 94% do total de recursos previstos na reprogramação. Contribuíram para o desempenho abaixo do previsto o repasse de recursos do Tesouro Nacional e o retorno dos financiamentos, que executaram 92,97% e 88,06% do previsto, respectivamente.

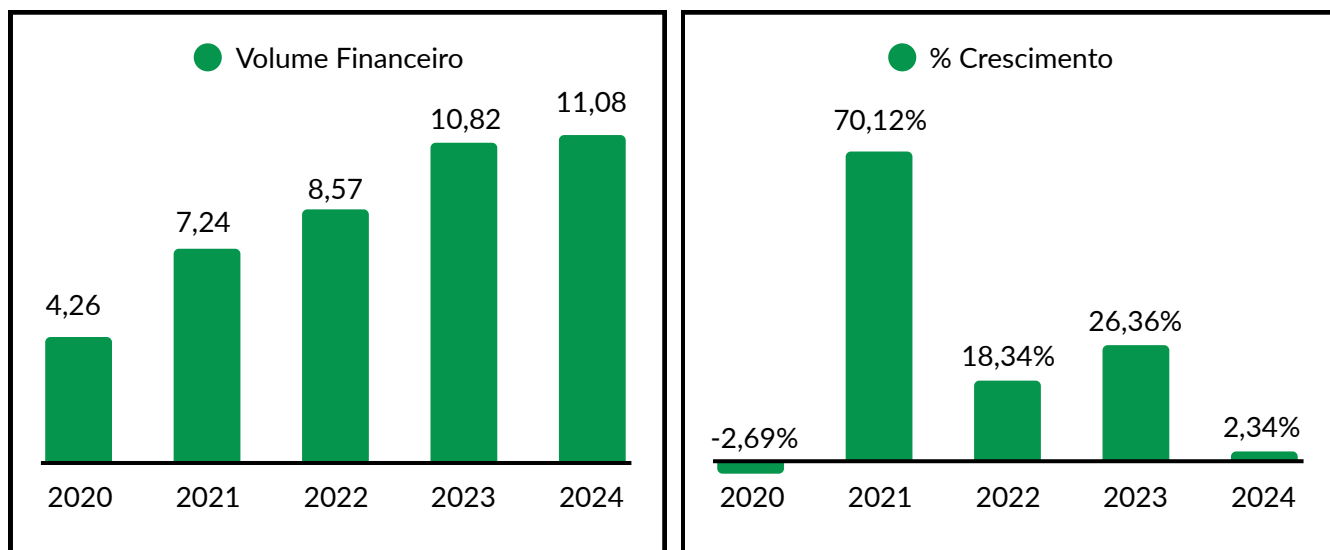
Por outro lado, as saídas de recursos financeiros alcançaram o montante de R\$ 2,5 bilhões, representando 90,56% do total de saídas previstas na reprogramação. As principais variações observadas ocorreram no pagamento com taxa de administração, nas despesas com del credere e em outras saídas.

Em 2024, o Tesouro Nacional repassou ao FNO o montante de R\$ 4,94 bilhões, equivalente a 92,97% do previsto. A baixa execução deve-se aos repasses do mês de dezembro que não ingressaram totalmente no exercício 2024. Parte da cota do 1º decêndio de dezembro (R\$ 94,9 milhões) e a cota do 2º decêndio (R\$ 190,3 milhões) ingressaram efetivamente em janeiro de 2025.

O retorno dos financiamentos alcançou o volume de R\$ 11,1 bilhões, o que corresponde a 88,06% do volume previsto. O volume de operações em atraso e a aplicação em novas contratações, que ficaram 10,23% abaixo do previsto, explicam a baixa execução.

O volume de reembolso em 2024 apresentou crescimento de 2,34% em relação ao volume observado no exercício 2023, interrompendo a tendência de crescimento acima de dois dígitos observados nos últimos três anos.

Gráfico 1 - FNO 2024 - Volume Financeiro e Crescimento da Aplicação do FNO 2020 - 2024



Fonte: Banco da Amazônia.

A remuneração das disponibilidades totalizou R\$ 337 milhões, alcançando 165,76% do previsto na reprogramação. O volume do saldo disponível ficou acima do esperado, sendo saldo médio mensal observado de R\$ 3,2 bilhões, enquanto o esperado era de R\$ 1,77 bilhão. As não liberações de todos os contratos de exercícios anteriores, com pendências de liberação, explicam o comportamento do saldo disponível acima do esperado.

Nas demais fontes de recursos foi observado ingresso de R\$ 803 milhões, o que corresponde 273,94% do previsto na reprogramação. A devolução de valores de taxa de administração, referente ao biênio 2021/2022, ocorreram em 2024 explicam a execução acima do previsto. Também contribuiu para o desempenho, o maior volume de devolução por parte do banco, em decorrência de baixas de operações de crédito tanto do risco compartilhado, quanto do risco integral.

O pagamento de taxa de administração totalizou R\$ 371 milhões, o que corresponde a 104,42% do previsto na reprogramação. Isso se deve principalmente ao volume observado da carteira de crédito risco integral do banco, que ficou abaixo do previsto. O volume menor dessa carteira resultou em pagamento maior de taxa de administração, pois ela deduz da base de cálculo de apuração da taxa.

As despesas com pagamento do del credere somaram R\$ 1,86 bilhão, o que corresponde a 95,77% do previsto na reprogramação. Isso se deve principalmente ao volume observado da carteira de crédito de risco integral do banco, que ficou abaixo do previsto. O volume menor dessa carteira resultou em pagamento menor de del credere.

Em outras saídas em 2024 alcançou volume de R\$ 158 milhões, o que corresponde 219,38% do previsto na reprogramação. Isso se deve principalmente ao volume observado de renegociações de operações baixadas e de ressarcimento de operações indenizadas acima do previsto.

O volume de desembolso em 2024 totalizou o volume de R\$ 13,3 bilhões, sendo R\$ 11,96 bilhões referentes a operações contratadas em 2024, ou 89,7% do total liberado, e o restante (R\$ 1,38 bilhões) refere-se a operações contratadas de exercício anteriores. Quanto ao risco das operações R\$ 10,86 bilhões ou 81,57% do total foram aplicados no risco integral do banco e R\$ 1,81 bilhão ou 13,63% no risco compartilhado.

No exercício de 2024, o saldo de operações pendentes de liberações é de R\$ 4.485,50 milhões. Considerando a disponibilidade líquida apurada no final do exercício de 2024 de R\$ 3.426,99 milhões ao saldo de operações contratadas pendentes de liberações, o valor correspondendo a disponibilidade bruta foi negativa de R\$ 1.058,51 milhões.

Disponibilidade líquida (A)	3.426,99
-----------------------------	----------

SALDO A LIBERAR DE OPERAÇÕES CONTRATADAS (B)	4.485,50
--	----------

Disponível bruto em contratações (C=A-B)	(1.058,51)
--	------------

As demandas contratadas superam os saldos disponíveis ao final do exercício.

CONTRATAÇÕES NO EXERCÍCIO

No exercício de 2024, foram 35.348 empreendimentos beneficiados com recursos do FNO, resultando em financiamentos no montante de R\$ 13.508,91 milhões. A demanda pelo crédito dos estados foi influenciada por um conjunto de fatores, entre os quais:

- O dinamismo da economia estadual;
- A disponibilização de infraestrutura logística eficiente;
- A melhor estruturação da atividade produtiva;
- O nível de organização dos produtores e empreendedores;
- A identificação de oportunidades para a realização de investimentos e negócios sustentáveis;
- A potencialidade do mercado local.



O exercício de 2024 alcançou o maior valor de contratações da história do Banco, superando o exercício de 2021. Além disso, os valores programados do FNO triplicaram em comparação ao período de 2017, e sua aplicação quadruplicou em relação a esse mesmo período. Conforme Tabela 1.

Gráfico 2 - FNO 2024 - Total de Contratações



Tabela 1 - FNO 2024 - Evolução da Aplicação do FNO - Previsto x Contratado 2017 - 2024

Exercícios	Aplicação do FNO		
	Previsto ¹ (R\$ Milhões)	Contratado ² (R\$ Milhões)	Consecução %
2017	4.600,00	2.905,90	63%
2018	5.141,00	4.610,00	90%
2019	9.311,90	7.670,90	82%
2020	7.728,83	10.485,97	136%
2021	8.628,20	12.497,80	145%
2022	11.156,90	11.866,52	106%
2023	12.996,34	11.233,33	86%
2024	13.322,03	13.508,91	101%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2024.

² Fonte: BASA SIG-Controper 2024, Relatórios Circunstanciados 2017-2023, Plano de Aplicação do FNO 2017.

Contratações por UF

Os estados que mais aplicaram recursos foram os estados do Pará com R\$ 4.061,29 milhões, do Tocantins com R\$ 3.263,51 (107% da meta prevista) e Rondônia com R\$ 3.026,87 milhões, conforme Tabela 2. Foram contratadas, no exercício de 2024, 35.348 operações com recursos do FNO. O Pará contratou 15.411 operações de crédito, seguido pelo estado do Rondônia com 9.623 operações e Tocantins com 4.208 operações.

Tabela 2 - FNO 2024 - Contratação por UF - Previsto x Contratado

UF	Previsão de Aplicação (A) ¹		Contratações (B) ²			
	Valor (R\$ Milhões)	%	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	%	Realizado (B/A)
AC	666,10	5,00%	2.344	651,11	4,82%	97,75%
AM	1.198,70	9,00%	2.342	1.188,97	8,80%	99,19%
AP	666,10	5,00%	732	167,71	1,24%	25,18%
PA	4.127,17	30,98%	15.411	4.061,29	30,06%	98,40%
RO	2.930,85	22,00%	9.623	3.026,87	22,41%	103,28%
RR	666,10	5,00%	688	1.149,46	8,51%	172,57%
TO	3.064,07	23,00%	4.208	3.263,51	24,16%	106,51%
Total	13.322,03	100%	35.348	13.508,91	100%	101,40%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2024

² Fonte: BASA SIG-Controper

Obs.: Valor total da Previsão somada à Previsão do FIES (R\$ 2,66 milhões), cuja aplicação é distribuída por demanda e não por UF.

Contratações por Programa/Linha de Financiamento

Em relação às previsões de aplicação estabelecidas, destacamos o FNO Amazônia Rural, com 144,65%, seguido pelo FNO FIES, que realizou 124,18%. O FNO-PRONAF em número de operações contratadas corresponde a 59,18% (20.920) do total de 35.348 operações, conforme Tabela 3.

Tabela 3 - FNO 2024 - Contratações por Programa de Financiamento

Programa	Previsão de Aplicação (A) ¹		Contratações (B) ²			
	Valor (R\$ Milhões)	%	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	%	Realizado (B/A)
FNO PRONAF	1.332,20	10,00%	20.920	1.252,88	9,27%	94,05%
FNO Amazônia Rural	5.280,85	39,64%	6.491	7.652,00	56,64%	144,90%
FNO Amazônia Empresarial	3.375,80	25,34%	7.103	2.921,89	21,63%	86,55%
FNO Amazônia Infra	2.664,41	20,00%	8	1.675,49	12,40%	62,88%
FNO Amazônia MPO	666,11	5,00%	816	3,35	0,02%	0,50%
FNO Amazônia FIES	2,66	0,02%	10	3,30	0,02%	124,18%
Total	13.322,03	100%	35.348	13.508,91	100%	101,40%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2024² Fonte: SIG-Controper

As linhas de financiamento do FNO se classificam nas seguintes modalidades: Verdes e Tradicionais, conforme Quadro 3.

Quadro 3-FNO 2024 -Linhas Verdes e Tradicionais

Linhas Verdes	Linhas Tradicionais
PRONAF - Todas as linhas	Amazônia Rural
Amazônia Rural Verde	Amazônia Empresarial
Amazônia Empresarial Verde	Amazônia Infra
Amazônia Infra Verde	
FIES	
Amazônia MPO	
CT&I	
Irrigação	

Fonte: Programação Financeira FNO - 2024

Considerando tal classificação, os melhores desempenhos foram apresentados pelo estado do Pará, na linha verde, com contratações no montante de R\$ 2.560,87 milhões, e na linha tradicional, com recursos financiados totalizando R\$ 1.500,41 milhões. A quantidade de contratos do FNO Verde atingiram 57,63% do total contratado, sendo o estado do Pará o destaque tanto nas linhas verdes (12.181 operações) quanto na linha tradicional (3.230 operações). As Tabelas 4 e 5 detalham o desempenho de cada estado no período.

Tabela 4 - FNO 2024 - Contratações Por Programas de Financiamento e por UF (Linhas Verdes)

UF	FNO PRONAF		FNO AMAZONIA RURAL VERDE		FNO AMAZONIA EMPRESARIAL VERDE		FNO INFRA VERDE		FNO FIES		FNO CT&I		FNO MPO		TOTAL	
	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.
AC	1.411	109,29	187	171,32	156	19,29	-	-	-	-	2	0,48	86	0,36	1.842	300,75
AM	1.216	34,74	15	24,02	179	66,98	-	-	-	-	3	28,45	64	0,25	1.477	154,46
AP	426	16,76	4	9,44	28	18,11	-	-	-	-	1	0,12	2	0,01	461	44,45
PA	10.119	485,53	1.111	1.960,46	401	81,29	-	-	-	-	9	31,35	541	2,22	12.181	2.560,87
RO	5.646	479,03	984	1.467,60	443	66,54	-	-	10	3,30	4	44,63	62	0,24	7.149	2.061,35
RR	339	26,73	83	190,72	32	3,93	-	-	-	-	8	0,95	35	0,15	497	222,50
TO	1.763	100,77	1.025	2.162,03	140	51,69	1	24,18	-	-	4	101,84	26	0,10	2.959	2.440,64
Total	20.920	1.252,88	3.409	5.985,62	1.379	307,86	1	24,18	10	3,30	31	207,84	816	3,34	26.566	7.785,05

Fonte: SIG Controper

Os estados com melhores desempenhos (tradicional e verde) foram: o Tocantins, nas contratações junto ao programa FNO Amazônia Rural, com R\$ R\$ 2.637,62 milhões, superando a meta prevista de R\$ 1.214,82 milhões em 117,12%. O FNO PRONAF apresentou maior contratação no estado do Pará, com R\$ 485,53 milhões seguido do estado de Rondônia com R\$ 479,03 milhões. No FNO Amazônia Empresarial, se destaca o estado do Pará, com R\$ 867,59 milhões seguido do estado rondoniense com R\$ 619,82 milhões e para o FNO Infra o estado do Roraima com R\$ 800 milhões, seguido do estado do Amazonas com R\$ 564,28 milhões.

Tabela 5 - FNO 2024 - Contratações Por Programas de Financiamento e por UF (Linhas Tradicionais)

UF	FNO AMAZONIA RURAL		FNO AMAZONIA EMPRESARIAL		FNO INFRA		TOTAL	
	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.	Nº Op.	R\$ Mi.
AC	133	74,54	368	103,90	1	171,89	502	350,35
AM	48	52,75	815	417,46	2	564,28	865	1.034,50
AP	3	1,42	268	121,82	-	-	271	123,25
PA	977	608,99	2.251	786,29	2	105,12	3.230	1.500,41
RO	1.339	402,22	1.134	553,28	1	10,00	2.474	965,51
RR	66	50,83	124	76,11	1	800,00	191	926,95
TO	516	475,58	733	347,27	-	-	1.249	822,86
Total	3.082	1.666,37	5.693	2.406,18	-	1.651,29	8.782	5.723,86

Fonte: SIG Controper

Na Tabela 6, destacamos as contratações efetuadas pelos indígenas e quilombolas, no Programa FNO Pronaf em que foram financiados R\$ 10,33 milhões (186% a mais em relação ao ano anterior), em 515 operações. Para a expansão do acesso às linhas de crédito foram realizadas eventos em conjunto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Desta maneira, o Banco reforça o compromisso em fomentar oportunidades e soluções para atendimento das necessidades dos povos tradicionais, estimulando a inclusão financeira e o progresso social.

Tabela 6 - FNO 2024 - Contratações Indígenas e Quilombolas

Beneficiários	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)
Indígenas	254	5,76
Quilombolas	261	4,57
Total	515	10,33

Fonte: SIG Controper

As mulheres, em claro apoio à diversidade, financiaram 6.941 operações, no valor de R\$ 1.716,35 milhões, em que a quantidade de contratos referente ao Pronaf equivaleram a 59,05% do total. As empreendedoras responsáveis pelo capital social de pessoa jurídica correspondem a 53,82% do valor total contratado, vide Tabela 7.

Tabela 7 - FNO 2024 - Contratações de FNO pelas Mulheres

Tipo de Pessoa	Beneficiárias	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)
Física	Mulheres Pronaf	4.099	230,57
Física	Mulheres Não-Pronaf	530	561,86
Jurídica	Mulheres responsáveis pelo capital social de empresa	2.312	923,91
Total		6.941	1.716,35

Fonte: SIG Controper

Contratações por Setor e UF

Em 2024, a demanda para esse setor não rural corresponde ao volume de R\$ 4.604,03 milhões com 7.937 operações contratadas. Com o estado do Amazonas em destaque com R\$ 1.077,44 milhões contratados representando 23% do valor total contratado, seguido pelo estado do Pará com 22% do total contratado e R\$ 1.006,29 milhões em contratações.

Tabela 8 - FNO 2024 - Contratação por Setor Não Rural - Previsto x Contratado

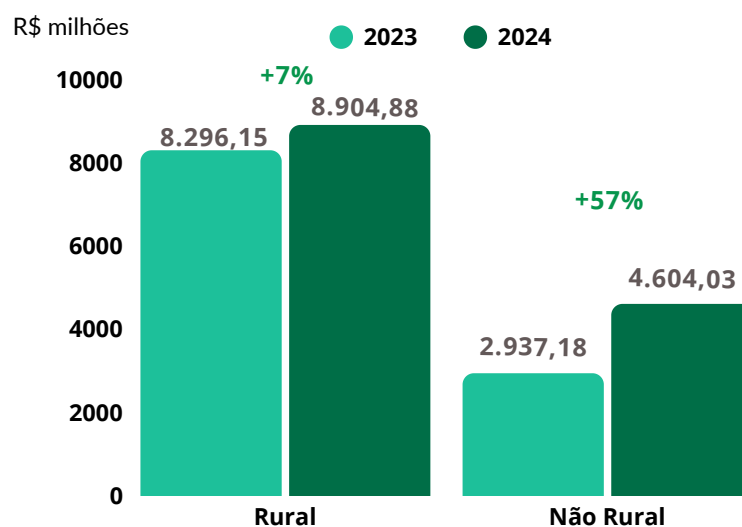
UF	Setor Não Rural					
	Previsão de Aplicação (A) ¹		Contratações (B) ²			
	Valor (R\$ Milhões)	%	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	%	Realizado (B/A)
AC	335,37	5%	613	295,95	6%	88%
AM	603,78	9%	1.063	1.077,44	23%	178%
AP	335,37	5%	299	140,07	3%	42%
PA	2.078,30	31%	3.204	1.006,29	22%	48%
RO	1.475,61	22%	1.654	678,01	15%	46%
RR	335,37	5%	200	881,16	19%	263%
TO	1.542,79	23%	904	525,11	11%	34%
Total	6.706,32	100%	7.937	R\$ 4.604,03	100%	69%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2024

² Fonte: SIG-Controper

No setor não rural, o estado de Roraima se destaca com 262,74% de atingimento da meta prevista (R\$ 335,37 milhões), seguido pelo Amazonas com 178,44% (881,16 milhões). Quanto ao setor rural, o valor contratado total atingiu 135% do total previsto para o setor em que os estados do Tocantins, Rondônia, Pará e Acre ultrapassaram os valores previstos para cada estado e correspondem a 95% do valor total dos contratos rurais, que é de R\$ 8.904,88, conforme Tabela 9.

Gráfico 3 - FNO 2024 - Contratações por Setor



Fonte: Banco da Amazônia S/A

Tabela 9 - FNO 2024 - Contratação por Setor Rural - Previsto x Contratado

UF	Setor Rural					
	Previsão de Aplicação (A) ¹		Contratações (B) ²			
	Valor (R\$ Milhões)	%	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	%	Realizado (B/A)
AC	330,73	5,0%	1.731	355,16	6%	107%
AM	595,2	9,0%	1.279	111,53	23%	19%
AP	330,7	5,0%	433	27,64	3%	8%
PA	2.049,14	31,0%	12.207	3.055,00	22%	149%
RO	1.454,24	22,0%	7.969	2.348,86	15%	162%
RR	330,73	5,0%	488	268,30	19%	81%
TO	1.521,28	23,0%	3.304	2.738,40	11%	180%
Total	6.613,05	100%	27.411	8.904,89	100%	135%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2024² Fonte: SIG-Controper

Contratações por Finalidade do Crédito e por UF

No exercício de 2024, as contratações por finalidade do crédito apresentaram o seguinte resultado: R\$ 5.937,15 milhões foram destinados para custeio, com a contratação de 13.826 operações de crédito; R\$ 6.049,16 milhões para investimento, com 15.856 operações contratadas; R\$ 1,45 bilhão para capital de giro associado ao investimento e aquisição de matéria-prima, insumos e aquisição de bens para formação de estoques, com 5.519 operações contratadas e Industrialização com R\$ 10,0 milhões, vide Tabela 10.

Tabela 10 - FNO 2024 - Contratação por Finalidade - Previsto x Contratado

UF	Capital de Giro		Custeio		Industrialização		Investimento		Investimento Misto		TOTAL	
	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões
AC	390	71,28	1.345	245,26	1	10,00	608	324,55	-	-	2.344	651,10
AM	852	352,63	553	94,26	-	-	937	742,07	-	-	2.341	1.188,96
AP	230	70,67	79	11,20	-	-	423	85,82	-	-	732	167,70
PA	2.523	525,25	4.687	2.023,49	-	-	8.080	1.489,29	121	23,24	15.411	4.061,28
RO	844	220,32	5.068	1.571,88	-	-	3.693	1.231,83	18	2,82	9.623	3.026,86
RR	127	43,36	192	164,61	-	-	368	941,28	1	0,20	688	1.149,46
TO	553	170,04	1.902	1.826,42	-	-	1.747	1.234,29	6	32,75	4.208	3.263,51
Total	5.519	1.453,57	13.826	5.937,15	1	10,00	15.856	6.049,16	146	59,01	35.348	13.508,91

Fonte: SIG-Controper

Contratações por Porte do Mutuário e por UF

No exercício de 2024, os segmentos produtivos de portes mini/micro, pequeno e pequeno-médio aplicaram R\$ 7,2 bilhões, correspondendo a 53% do financiamento total. Os portes médio e grande, responderam por 47% das contratações com total de R\$ 6,3 bilhões. Desse modo, o Banco da Amazônia, reforça o apoio ao desenvolvimento dos empreendimentos de menor porte, conforme Tabela 11.



Tabela 11 - FNO 2024 - Contratação por Porte - Previsto x Contratado

Porte	Previsão ¹		Contratações ²		
	Valor (R\$ Milhões)	% ³	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	%
Mini/Micro, Pequeno e Pequeno-Médio	6.794,24	51%	33.964	7.194,86	53%
Médio I, Médio II e Grande	6.527,79	49%	1.384	6.314,05	47%
Total	13.322,03	100%	35.348	13.508,91	100%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2024.

² Fonte: SIG-Controper.

³ Mínimo de 51% para os portes Microempreendedor Individual, Mini/Micro, Pequeno e Pequeno Médio e Máximo de 49% para Médio e Grande, conforme distribuído pela Programação Financeira FNO 2024.

Em 2024, o Banco da Amazônia (BASA) demonstrou um compromisso significativo com o desenvolvimento econômico da região Norte ao direcionar a maior parte de seus financiamentos para empreendimentos de menor porte. Com 53% do total de R\$ 13,5 bilhões destinados a segmentos mini/micro, pequeno e pequeno-médio, o BASA evidencia sua estratégia de fomentar a inclusão financeira e o crescimento sustentável de pequenos negócios, que são fundamentais para a economia local. Esse enfoque não apenas fortalece a base econômica da região, mas também promove a diversificação e resiliência dos setores produtivos, contribuindo para um desenvolvimento mais equilibrado e inclusivo.

A demanda mais expressiva foi do estado do Pará, com R\$ 1.622,14 milhões com operações de mini/micro e pequeno porte, bem como para os de pequeno-médio e médio I e II (R\$ 862,85 milhões e R\$ 1.230,41 milhões, respectivamente) demonstrado na Tabela 12. Observa-se que houve maior aplicação de recursos nos empreendimentos de grande porte no estado do Roraima com R\$ 805,09 milhões.

Tabela 12 - FNO 2024 - Contratação por Porte e por UF

UF	MINI/MICRO		PEQUENO		PEQUENO MÉDIO		MÉDIO I E II		GRANDE		TOTAL	
	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões	Nº Op.	R\$ Milhões
AC	1.557	124,01	566	152,03	148	107,33	73	267,72	-	-	2.344	651,10
AM	928	55,23	1.051	117,46	195	85,97	163	342,86	5	587,42	2.342	1.188,96
AP	158	4,66	433	41,40	109	96,32	32	25,32	-	-	732	167,70
PA	6.452	563,20	7.610	1.058,93	898	862,85	424	1.230,41	27	345,87	15.411	4.061,28
RO	6.507	593,74	2.289	834,35	535	469,04	280	884,11	12	245,61	9.623	3.026,86
RR	313	37,05	293	119,04	43	81,27	35	107,00	4	805,09	688	1.149,46
TO	1.896	173,04	1.559	889,24	424	728,61	309	1.286,22	20	186,37	4.208	3.263,51
Total	17.811	1.550,95	13.801	3.212,48	2.352	2.431,42	1.316	4.143,66	68	2.170,38	35.348	13.508,91

Fonte: SIG-Controper

Energia Verde PF

Em relação à energia verde para pessoas físicas, o estado de Rondônia apresentou a maior demanda, totalizando R\$ 8,9 milhões, seguido pelo estado do Pará, com R\$ 7,04 milhões, conforme demonstrado na Tabela 13.

Essa demanda significativa por energia verde em Rondônia e Pará reflete o crescente interesse e necessidade de soluções sustentáveis na Região Norte. O Banco da Amazônia tem desempenhado um papel crucial ao facilitar o acesso ao financiamento para projetos de energia renovável, promovendo a sustentabilidade e a redução das emissões de carbono. A alta demanda nesses estados indica uma conscientização crescente sobre a importância da energia limpa e o potencial econômico que esses investimentos podem trazer.

Além disso, o apoio financeiro do Banco da Amazônia para esses projetos contribui para o desenvolvimento econômico regional, criando novas oportunidades de emprego e melhorando a qualidade de vida das comunidades locais. A promoção de energia verde é essencial para garantir um futuro sustentável e resiliente para a Região Norte, alinhando-se aos objetivos de desenvolvimento sustentável e às políticas ambientais do governo.

Tabela 13 - FNO 2024 - Contratação de Energia Verde PF

Energia Verde PF							
UF	2023			2024			
	Nº Op	Valor (R\$ Milhões)	%	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	%	Variação 2023-2024
AC	6	0,26	4,24%	58	2,15	6%	831%
AM	11	0,50	8,25%	32	1,16	23%	231%
AP	4	0,12	2,00%	9	0,46	3%	379%
PA	40	1,77	29,04%	161	7,04	22%	397%
RO	28	1,46	23,97%	297	8,90	15%	608%
RR	7	0,45	7,29%	12	0,61	19%	137%
TO	35	1,54	25,21%	77	3,52	11%	229%
Total	131	6,11	100%	646	23,86	100%	390%

Fonte: SIG-Controper

Municípios Atendidos

No exercício de 2024, a ação creditícia do FNO contemplou 446 dos municípios nortistas. Importante destacar que o Banco da Amazônia atua com o firme propósito de sempre atender à totalidade dos municípios da Região, contribuindo para o desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável. A Tabela 14 a seguir, indica o desempenho do FNO do atendimento aos municípios da Região Norte, no exercício de 2024.

Tabela 14 - FNO 2024 - Quantidade de Municípios Atendidos

UF	Nº de Municípios ¹	Municípios Atendidos ²	%
Acre	22	22	100%
Amapá	16	14	87%
Amazonas	62	62	100%
Pará	144	142	98%
Rondônia	52	52	100%
Roraima	15	15	100%
Tocantins	139	139	100%
Total	450	446	99%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2024² Fonte: SIG-Controper

Beneficiários de Primeira Contratação

No exercício de 2024, foram contratadas 15.393 operações de crédito formalizadas por empreendedores que operaram pela primeira vez com recursos do FNO, representando 44% do total das operações contratadas, totalizando R\$ 3.885,29 milhões (29% do financiamento global) vide Tabela 15.

O estado de Pará teve maior concentração em número de operações com 46% (7.155) e em volume de recursos contratados, o estado de Roraima com 23% (R\$ 875,33 milhões).

Tabela 15 - FNO 2024 - Beneficiários de Primeira Contratação

UF	Nº Op.	%	R\$ Milhões	%
AC	816	5%	251,72	6%
AM	1.479	10%	744,76	19%
AP	463	3%	46,06	1%
PA	7.155	46%	856,77	22%
RO	3.067	20%	545,44	14%
RR	427	3%	875,33	23%
TO	1.986	13%	565,18	15%
Total	15.393	100%	3.885,29	100%

Fonte: SIG-CONTROPER

Contratações por Faixa de Valor

A distribuição das contratações por faixa de valor é apresentada na Tabela 16. A maior parcela das operações (20,56%) encontra-se na faixa de valores entre R\$ 200 mil e R\$ 500 mil e os valores contratados na faixa de valores acima de R\$ 1,0 milhão até R\$ 10 milhões, com 43,22% do total contratado.

Tabela 16 - FNO 2024 - Contratação por Faixa de Valores

Faixa de Valores	Nº Op.	%	Valor R\$ Milhões	%
Até R\$ 10 mil	1.923	5,44%	9,14	0,07%
Acima de R\$ 10.000,00 até R\$35.000,00	4.161	11,77%	69,34	0,51%
Acima de R\$ 35.000,00 até R\$100.000,00	7.195	20,35%	333,57	2,47%
Acima de R\$ 100.000,00 até R\$200.000,00	6.020	17,03%	647,28	4,79%
Acima de R\$ 200.000,00 até R\$500.000,00	7.267	20,56%	1.221,02	9,04%
Acima de R\$ 500.000,00 até R\$1.000.000,00	4.112	11,63%	1.323,17	9,79%
Acima de R\$ 1.000.000,00 até R\$ 10.000.000,00	4.435	12,55%	5.838,49	43,22%
Acima de R\$ 10.000.000,00	235	0,66%	4.066,58	30,10%
Total	35.348	100%	13.508,91	100%

Fonte: SIG-CONTROPER

Contratações por Faixa de Valor e Setor

No exercício de 2024, tanto no setor rural quanto nos demais setores o maior número de operações contratadas contemplou projetos na faixa acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil, com a contratação no setor rural de 9.011 operações de crédito (33% do total das operações contratadas pelo setor) e no setor não rural, 1.792 operações (23% das operações contratadas pelo setor). Quanto aos valores contratados, a demanda mais expressiva no setor rural ocorreu na faixa acima de R\$ 1,0 até 10 milhões com o financiamento de R\$ 4,44 bilhões (50%). Nos demais setores, o maior volume de recursos aplicados ocorreu na faixa acima de R\$ 10 milhões, com R\$ 2,30 bilhões (50% dos financiamentos dos demais setores) conforme Tabela 17.

Tabela 17 - FNO 2024 - Contratação por Faixa de Valores e Setor

Faixa de Valores	Setor Rural		Setor Não Rural	
	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)
Até R\$ 10 mil	4.183	24,56	1359	6,01
Acima de R\$ 10.000,00 até R\$35.000,00	5.268	130,45	963	22,29
Acima de R\$ 35.000,00 até R\$100.000,00	9.011	592,65	1792	129,05
Acima de R\$ 100.000,00 até R\$200.000,00	3.968	631,45	1316	202,30
Acima de R\$ 200.000,00 até R\$500.000,00	2.222	656,27	1475	471,70
Acima de R\$ 500.000,00 até R\$1.000.000,00	1.048	790,79	562	409,22
Acima de R\$ 1.000.000,00 até R\$ 10.000.000,00	1.619	4.447,21	433	1.062,82
Acima de R\$ 10.000.000,00	92	1.631,46	37	2.300,60
Total	27.411	8.904,88	7.937	4.604,02

Fonte: SIG-CONTROPER

Repasse a outras Instituições Financeiras

Conforme o artigo 9º da Lei nº 7.827/1989 os bancos administradores poderão repassar recursos dos fundos constitucionais de financiamento a outras instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com capacidade técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de crédito especificamente criados com essa finalidade. Em observância ao dispositivo legal e visando expandir os financiamentos do FNO, o Banco da Amazônia celebrou convênio com o Banco Cooperativo Sicredi S/A, a CrediSIS Central de Cooperativas, o Banco Cooperativo Sicoob S/A e com a Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária – Central Cresol Baser para repasse e aplicação dos recursos do FNO.

No exercício de 2024, houve o repasse do valor de R\$ 615,61 milhões, através de 3.599 contratações no setor rural (Programa FNO Amazônia Rural e FNO PRONAF) e não-rural (FNO Amazônia Empresarial). O estado de Rondônia, foi o que apresentou maior volume de recursos, atingindo 58,83% (362,15 milhões) do total, em 2.168 operações, conforme Tabela 18.

Tabela 18 - FNO 2024 - Repasse a outras Instituições

UF	Nº Op.	%	Valor (R\$ Milhões)	%
AC	107	2,97%	18,59	3,02%
AM	18	0,50%	2,36	0,38%
AP	11	0,31%	1,38	0,23%
PA	1.022	28,40%	184,68	30,00%
RO	2.168	60,24%	362,15	58,83%
RR	54	1,50%	8,05	1,31%
TO	219	6,09%	38,38	6,24%
Total	3.599	100%	R\$ 615,61	100%

Fonte: SIG-CONTROPER

Na Tabela 19, observamos que as 3.306 operações de contratações de baixa e média renda (92%), atingiram R\$ 563,69 milhões (92% do total contratado), enquanto 8,14% (R\$ 51,92 milhões) foram aplicados em municípios de alta renda, com 293 operações.

Tabela 19 - FNO 2024 - Repasse a outras Instituições - PNDR

Tipologia	Nº Op.	%	Valor (R\$ Milhões)	%
Baixa Renda	436	12,11%	72,58	11,79%
Média Renda	2870	79,74%	491,10	79,77%
Alta Renda	293	8,14%	51,92	8,43%
Total	3.599	100%	615,61	100%

Fonte: SIG-CONTROPER

Demonstramos abaixo, na Tabela 20, a evolução das contratações, em clara evidência de ajustes às normas legais referentes ao repasse às Instituições Financeiras:

Tabela 20 - FNO 2024 - Repasse a outras Instituições - Evolução

Ano	Nº Op.	Valor R\$ Milhões	Variação
2020	5	37,48	-
2021	20	13,71	63,42%
2022	517	344,54	2.413,06%
2023	2.671	488,87	41,89%
2024	3.599	615,61	25,92%
Total	6.812	1.500,21	

Fonte: SIG-CONTROPER

ATENDIMENTO AS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FNO

No exercício de 2024, as contratações realizadas com os recursos do FNO atenderam a quase totalidade das diretrizes e prioridades estabelecidas pelo CONDEL/SUDAM para o período, definidas através da Resolução nº 99, de 15 de agosto de 2022, conforme Quadro 08 constante do item 11 – INDICADORES.

Atendimento às Áreas Prioritárias da PNDR

Contratações em Atendimento aos Eixos da PNDR

O Decreto Nº 11.962/2024, revoga o Decreto Nº 9.810/2019 que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Nacional – PNDR, cuja finalidade é reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intra e interregionais, por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população.

Em relação ao ano de 2023, os municípios de baixa renda tiveram um crescimento de 46%. Os municípios tipificados pela PNDR como de baixa e média renda financiaram em 2024 o valor de R\$ 9.975,88 milhões (73,8% do valor total contratado) através de 29.489 operações de crédito (83,4% do total).

O eixo Desenvolvimento Produtivo, apresentou o melhor desempenho nas contratações (R\$ 8.445 milhões), atingindo 84% em relação ao total aplicado nos eixos prioritários, conforme Quadro 4.

Quadro 4 - FNO 2024 - Contratações em Atendimento aos Eixos da PNDR

Eixos Estratégicos PRDA 2024-2027	Setores Beneficiários	Prioridades Setoriais FNO(Padrão CNAE)	Quantidade de Operações	Valor R\$ milhões
Desenvolvimento Produtivo	Bioeconomia para o desenvolvimento sustentável	Rotas de Integração	23.735	7.083,4
	Agropecuária Inclusiva e Sustentável	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura,		
	Industria e Serviços Sustentáveis	Indústrias de Transformação;	382	307,0
		Indústrias Extrativas;	11	32,6
		Alojamento e Alimentação;	185	39,3
		Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Agências De Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas;	7	1,9
		Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, apenas aqueles financiados pelo FNO, conforme o Plano de Aplicação.	3.984	980,9

Pesquisa, Inovação e Educação	Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação da Amazônia (PDCTIA)	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente a divisão Pesquisa e Desenvolvimento Científico;	0,0	0,0
	Qualificação do Capital Humano	Educação;	45	11,2
Infraestrutura Económica e Urbana	Logística e Integração	Transporte e Armazenagem;	173	146,6
	Infraestrutura Rural e Urbana	Eletricidade e Gás;	479	1.022,4
		Informação e Comunicação;	40	8,9
		Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação;	4	0,9
Meio Ambiente	Sustentabilidade Conservação Ambiental	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, apenas a subclasse Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias.	112	260,8
Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços Públicos Essenciais	Inclusão Produtiva e Bem- Estar Social	Saúde Humana e Serviços Sociais;	161	51,3
		Artes, Cultura, Esporte e Recreação;	131	25,3
		Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação.	9	0,9
Fortalecimento da Gestão e Governança Pública	Fortalecimento da Gestão e Governança Pública	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente o grupo Atividades de consultoria em gestão empresarial	31	2,5
TOTAL			29.489	9.975,9

Fonte: Resolução Condel/Sudam nº 107 de 04/08/2023.

PNDR e as Áreas Prioritárias

Tipologia dos Municípios

Os municípios tipificados pela PNDR como de baixa e média renda, financiaram em 2024, o valor de R\$ 10 bilhões (74% do valor total contratado) através de 29.489 operações de crédito (83% do total). O valor das contratações de baixa renda (1.991,32 milhões) aumentou em 45,76% em relação a 2023 (1.366,09 milhões). Impulsionando o desenvolvimento econômico local, criando empregos, aumentando a renda e fortalecendo a economia regional. Conforme Tabela 21.

74%

Baixa e Média Renda

Tabela 21 - FNO 2024 - Contratações por Tipologia da PNDR

Tipologia	Previsão de Aplicação (A) ¹		Contratações (B) ²		
	Valor (R\$ Milhões)	%	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	Realizado
Baixa Renda	1.610,49	12,09%	8.473	1.991,32	123,61%
Média Renda	6.980,88	52,41%	21.016	7.984,56	114,37%
Alta Renda	4.728,00	35,50%	5.859	3.533,03	74,74%
Total	13.319,37	100%	35.348	13.508,91	101%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2024

² Fonte: BASA SIG-Controper

A maior parte dos investimentos foi realizada nas tipologias de baixa e média renda, destacando a forte atuação do Banco em prol do desenvolvimento sustentável e da redução das desigualdades regionais. Ao financiar predominantemente os municípios de baixa e de média renda, promove-se a diversificação econômica, tornando a economia mais resiliente e incentivando um crescimento sustentável.

O direcionamento dos valores do FNO para as tipologias prioritárias demonstra uma melhor alocação dos recursos públicos, redistribuindo os valores provenientes de impostos de maneira mais equitativa. Isso permite uma atuação focada naqueles que mais necessitam dos recursos, garantindo que os investimentos cheguem às pessoas e empresas que realmente precisam de apoio.

Áreas Prioritárias

Os municípios integrantes da Faixa de Fronteira da Região Norte, que se constituem em áreas prioritárias da PNDR para financiamentos do FNO, receberam atenção especial na concessão do crédito. Foram atendidos 95 municípios pertencentes à Faixa de Fronteira, com financiamentos que totalizaram R\$ 4 bilhões, com a contratação de 9.949 operações de crédito. Os estados de Roraima e Rondônia alcançaram respectivamente 173% e 123% da meta prevista, conforme Tabela 22.

Tabela 22 - FNO 2024 - Contratações por Faixa de Fronteira e UF

UF	Previsão de Aplicação (A) ¹		Contratações (B) ²			
	Valor (R\$ Milhões)	%	Nº Op.	Valor (R\$ Milhões)	%	Realizado (B/A)
AC	666,10	17%	2.344	651,11	16%	98%
AM	448,25	11%	532	50,30	1%	11%
AP	333,05	8%	355	107,53	3%	32%
PA	224,13	6%	269	29,32	1%	13%
RO	1.658,98	42%	5.761	2.045,95	51%	123%
RR	666,10	17%	688	1.149,46	28%	173%
Total	3.996,61	100%	9.949	4.033,66	100%	101%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO 2024

² Fonte: BASA SIG-Controper.

Contratações Prioritárias - Arquipélago de Marajó e Bailique

Foi programado para 2024 o valor de R\$ 100 milhões para atendimento ao Arquipélago do Marajó, localizado no estado do Pará, e ao Arquipélago do Bailique, localizado no estado do Amapá. Os dezessete municípios do Arquipélago do Marajó financiaram 2 mil operações de crédito, totalizando R\$ 82,43 milhões (82,4% do valor programado). As ilhas do Arquipélago do Bailique estão inseridas no Distrito de Bailique, que pertence ao município de Macapá. Em 2024, o Banco levou informações sobre crédito ao distrito através de Caravanas Itinerantes.

CONTRATAÇÕES EM ATENDIMENTO AOS EIXOS DO PRDA

Contratações em Atendimento ao PRDA

O Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia – PRDA 2024-2027 objetiva a redução das desigualdades socioeconômicas nas escalas inter e intrarregionais, com a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida da população e em consonância com os ditames da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR. Vide Quadro 5 de contratações em atendimento aos eixos da PRDA.

Quadro 5 - FNO 2024 - Contratações em Atendimento aos Eixos da PRDA

Eixos Estratégicos PRDA 2024-2027	Setores Beneficiários	Prioridades Setoriais FNO(Padrão CNAE)	Programado (R\$ milhões)	Realizado (R\$ mm)	Realizado (%)
Desenvolvimento Produtivo	Bioeconomia para o desenvolvimento sustentável	Rotas de Integração;	6613,1	8608,6	130,2%
	Agropecuária Inclusiva e Sustentável	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura;			
	Industria e Serviços Sustentáveis	Indústrias de Transformação;	799,3	576,2	72,1%
		Indústrias Extrativas;	75,9	35,5	46,8%
		Alojamento e Alimentação;	38,6	94,3	244,3%
		Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Agências De Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas;	21,3	3,0	14,1%
		Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, apenas aqueles financiados pelo FNO, conforme o Plano de Aplicação.	2.739,00	1799,9	65,7%
Pesquisa, Inovação e Educação	Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação da Amazônia (PDCTIA)	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente a divisão Pesquisa e Desenvolvimento Científico;	1,3	0,0	0,0%
	Qualificação do Capital Humano	Educação;	2,7	33,2	1229,6%

Fonte: BASA/SIG-CONTROPER e Resolução nº 107, de 4 de agosto de 2023 - Condel/Sudam

Infraestrutura Económica e Urbana	Logística e Integração	Transporte e Armazenagem;	1.465,40	274,7	18,7%
	Infraestrutura Rural e Urbana	Eletricidade e Gás;	1189,7	1552,0	130,5%
		Informação e Comunicação;	9,3	22,0	236,6%
		Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação;	2,7	0,9	33,3%
Meio Ambiente	Sustentabilidade Conservação Ambiental	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, apenas a subclasse Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias.	113,2	296,3	261,7%
Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços Públicos Essenciais	Inclusão Produtiva e Bem- Estar Social	Saúde Humana e Serviços Sociais;	214,5	156,5	73,0%
		Artes, Cultura, Esporte e Recreação;	21,30	41,9	196,7%
		Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação.	8	7,5	93,8%
Fortalecimento da Gestão e Governança Pública	Fortalecimento da Gestão e Governança Pública	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente o grupo Atividades de consultoria em gestão empresarial	6,7	6,5	97,0%
TOTAL			13.322,00	13.509,0	101%

Fonte: BASA/SIG-CONTROPER e Resolução nº 107, de 4 de agosto de 2023 - Condel/Sudam

Atendimento aos Eixos da PNDR x PRDA

Demonstramos no Quadro 6, que as contratações dos eixos prioritários da PNDR em relação aos eixos estratégicos do PRDA, destacam-se os valores contratados dos eixos Desenvolvimento Produtivo, seguido do eixo Infraestrutura Econômica e Urbana.

Quadro 6 - FNO 2024 - Atendimento aos Eixos PRDA x PNDR

Eixos Estratégicos PRDA 2024-2027	Eixo PRDA		Eixo PNDR		%
	Qtde de Op.	Valor R\$ milhões	Qtde de Op.	Valor R\$ milhões	
Desenvolvimento Produtivo	33.651	11.117,5	28.304	8.445,1	76%
Pesquisa, Inovação e Educação	84	33,2	45	11,2	34%
Infraestrutura Econômica e Urbana	964	1.849,6	696	1.178,8	64%
Meio Ambiente	141	296,3	112	260,8	88%
Desenvolvimento Social e Acesso a Serv. Públicos Essenciais	453	205,9	301	77,5	38%
Fortalecimento da Gestão e Governança Pública	55	6,5	31	2,5	38%
TOTAL	35.348	13.509,0	29.489	9.975,9	74%

Fonte: SIG-CONTROPER

Atendimento aos Recortes Setoriais Prioritários pelo Condel/SUDAM

Os recortes setoriais prioritários para aplicação dos recursos do FNO possuem como base as áreas da bioeconomia e bioindústria, tendo como referência o PRDA e os setores prioritários do PDIAL e ainda o setor chave encontrado através da matriz insumo-produto para os estados e a agricultura familiar. Destacam-se os setores de alojamento e alimentação e transporte terrestre, que superaram a meta prevista em 230% e 244%, respectivamente, vide Quadro 7.

Quadro 7 - FNO 2024 - Atendimento aos Recortes Setoriais Prioritários pelo Condel/Sudam

Setores Prioritários	Prioridades Setoriais FNO (Padrão CNAE)	Programado (R\$ milhões)	%	Realizado (R\$ mm)	Realizado (%)	Qtde de Op.
Indústria Alimentícia	Carne, peixe e derivados; cereais e leguminosas e frutas e derivados.	157,74	10%	218,9	138,8%	213
Indústrias Intensivas em Trabalho	Fabricação de produtos de madeira	8,4	1%	20,9	248,8%	21
	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	59,2	4%	22,2	37,5%	43
	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	88,4	6%	4,6	5,2%	4
Indústria Naval	Construção de embarcações	20,00	1%	8,2	41,0%	13
	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	16,0	1%	11,4	71,3%	35
Indústria da Verticalização Mínimo-Metalúrgica (extrativa mineral)	Metalurgia	42,1	3%	0,1	0,3%	3
Bioindústria	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	20	1%	18,2	91,0%	48
	Fabricação de biocombustíveis	1,0	0%	0,0	0,0%	0
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3,9	0%	1,2	30,8%	2
CNAES permitidos para Agricultura Familiar	Agricultura e Pecuária	1.100,00	69%	1252,9	113,9%	20.920
Setor-chave nos estados da Região Norte	Transporte Terrestre	44,1	3%	107,8	244,4%	203
Setor impactado pela Pandemia de COVID-19 ¹	Alojamento e Alimentação	40,94	3%	94,3	230,3%	315

Fonte: BASA/SIG-CONTROPER e Resolução nº 107, de 4 de agosto de 2023 - Condel/Sudam.

¹ Setor de Baixa participação nos indicadores setoriais regionais.

**VALORES
DESEMBOLSADOS NO
ANO REFERENTE ÀS
OPERAÇÕES
CONTRATADAS NO
EXERCÍCIO E EM ANOS
ANTERIORES**

No exercício de 2024, foram desembolsados R\$ 13.331,39 milhões. Deste total, R\$ 11.934,96 milhões (90%) correspondem ao exercício de 2024, enquanto R\$ 1.396,43 milhões (10%) referem-se a parcelas de operações contratadas em exercícios anteriores.

Por UF

Na competência de 2024, o estado do Pará registrou o maior volume de desembolsos, representando 29,74% do total, seguido pelo estado do Tocantins, com uma participação de 23,81% nas operações contratadas no mesmo período. Além disso, o Pará também apresentou a maior participação nos desembolsos dos anos anteriores, com 34,51%, seguido pelo estado do Amazonas, que corresponde a 22,04%, conforme indicado na Tabela 23.

Tabela 23 - FNO 2024 - Valores Desembolsados por UF

UF	Ano 2024		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ Milhões)	%	Valor (R\$ Milhões)	%
AC	604,42	5,06%	70,18	5,03%
AM	1.035,85	8,68%	307,84	22,04%
AP	148,07	1,24%	7,33	0,52%
PA	3.549,63	29,74%	481,87	34,51%
RO	2.667,84	22,35%	260,49	18,65%
RR	1.087,22	9,11%	67,60	4,84%
TO	2.841,94	23,81%	201,12	14,40%
Total	11.934,96	100,00%	1.396,43	100,00%

Fonte: SIG-CONTROPER

Por Setor

O setor rural atingiu R\$ 8.010,04 milhões, correspondendo a 67,11% do total desembolsado no ano de 2024, seguido pelo setor de comércio e serviços (18,26%), perfazendo um total de 85,37% do total desembolsado de R\$ 11.934,96 milhões. Nos exercícios anteriores, o setor de infraestrutura teve participação de 22,64% do total desembolsado de R\$ 1.396,43 milhões, conforme Tabela 24.

Tabela 24 - FNO 2024 - Valores Desembolsados por Setor

Setor	Ano 2024		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ Milhões)	%	Valor (R\$ Milhões)	%
Agroindustrial	11,49	0,10%	0,10	0,01%
Comércio e Serviços	2.178,76	18,26%	446,54	31,98%
Cultura	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Energia PF	21,09	0,18%	0,68	0,05%
Industrial	396,08	3,32%	73,90	5,29%
Infraestrutura	1.305,22	10,94%	316,20	22,64%
P-Fies	3,30	0,03%	0,00	0,00%
Rural	8.010,04	67,11%	557,90	39,95%
Turismo	8,98	0,08%	1,12	0,08%
Total	11.934,96	100,00%	1.396,43	100,00%

Fonte: SIG-CONTROPER

Por Programas

O Programa Amazônia Rural (Linhas Tradicional e Verde), foi o que atingiu maior percentual de desembolso (68,54%) seguido pelo Amazônia Empresarial (Linhas Tradicional e Verde), com volumes de recursos, R\$ 6.987,11 milhões e R\$ 1.834,16 milhões, respectivamente, no ano de 2024, conforme Tabela 25. Quanto aos desembolsos referentes às operações contratadas em exercícios anteriores, o Programa Infraestrutura (Linhas Tradicional e Verde) se destaca com volume de recursos de R\$ 1.088,53 milhões, (47,70%).

Tabela 25 - FNO 2024 - Valores Desembolsados por Programas

Programas	Ano 2024		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ Milhões)	%	Valor (R\$ Milhões)	%
FNO - PRONAF	1.030,14	8,63%	110,39	7,90%
FNO - AMAZÔNIA RURAL	6.974,93	58,44%	435,88	31,21%
FNO - AMAZÔNIA EMPRESARIAL	2.338,05	19,59%	411,39	29,46%
FNO - AMAZÔNIA MPO	3,29	0,03%	-	-
FNO - AMAZÔNIA FIES	3,30	0,03%	-	-
FNO - INFRAESTRUTURA	1.584,01	13,27%	374,15	26,79%
FNO - AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL	1,24	0,01%	60,10	4,30%
FNO - ABC/BIODIVERSIDADE	0,00	0,00%	4,52	0,32%
Total	11.934,96	100,00%	1.396,43	100,00%

Fonte: SIG-CONTROPER

Por linhas de PRONAF

O desembolso do Pronaf (Tabela 25) atingiu R\$ 1.030,14 milhões, no ano de 2024, destacando-se o FNO – Pronaf Custeio Isolado com volume de R\$ 608,58 milhões (59,08%). Quanto às operações contratadas nos anos anteriores, o volume de desembolso foi de R\$ 110,39 milhões. O FNO – Pronaf Custeio Isolado corresponde a 38,01% , vide Tabela 26.

Tabela 26 - FNO 2024 - Valores Desembolsados por Linhas do Programa PRONAF

Linhas	Ano 2024		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ Milhões)	%	Valor (R\$ Milhões)	%
PRONAF BIOECONOMIA	16,72	1,62%	2,40	2,17%
FNO-PRONAF MULHER	9,37	0,91%	0,63	0,57%
FNO-PRONAF AGROINDUSTRIA	12,51	1,21%	1,00	0,91%
FNO-PRONAF JOVEM	0,22	0,02%	0,03	0,02%
FNO-PRONAF GRUPO B	10,46	1,01%	0,56	0,51%
FNO-PRONAF B - MICROCRÉDITO PRODUTIVO RURAL	7,23	0,70%	0,26	0,24%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO	608,58	59,08%	41,96	38,01%
FNO-PRONAF FLORESTA	15,83	1,54%	8,95	8,10%
FNO-PRONAF GRUPO A	46,02	4,47%	10,92	9,90%
FNO-PRONAF MAIS ALIMENTOS	164,04	15,92%	37,24	33,73%
FNO-PRONAF ECO	-	-	0,01	0,01%
FNO-PRONAF EMERGENCIAL-GRUPO AF	-	-	0,01	0,01%
FNO-PRONAF EMERGENCIAL-GRUPO B	-	-	-	-
FNO-PRONAF AMAZONIA RECP-RURAL RISCO 50%	-	-	-	-
FNO-PRONAF AGRICULTOR FAMILIAR	-	-	0,48	0,43%
PROG.AP.DES.ESTR.VEGETAL-PRONAF/PRODEX	-	-	-	-
PROG.AP.PEQ.PROD.FAM.ORG-PRONAF/PRORURAL	-	-	0,01	0,01%
PROG.APOIO MINIPR.MICROEMP.-FNO ESPECIAL	-	-	-	-
PROG.APOIO PEQ.PROD.FAM.ORG.FNO ESPECIAL	-	-	0,02	0,01%
PROG.DE APOIO DESENV.DO EXTRATIV.-PRODEX	-	-	-	-
PRONAF GRUPO C	-	-	-	-
PRONAF GRUPO D	-	-	0,02	0,02%
PRONAF GRUPO E	-	-	0,01	0,01%
FNO-REPASSE PRONAF MAIS ALIMENTOS	117,06	11,36%	5,85	5,30%
FNO-REPASSE PRONAF CUSTEIO ISOLADO	22,11	2,15%	0,02	0,02%
Total	1.030,14	100%	110,39	100%

Fonte: SIG-CONTROPER

Por Porte

Os beneficiários dos portes Médio I atingiram o maior volume de desembolso, R\$ 2.701,50 milhões, atingindo 22,64% do total desembolsado em 2024. Em seguida, os beneficiários de porte pequeno, tiveram acesso a R\$ 2.649,69 milhões, correspondendo a 22,20%. Os desembolsos referentes às contratações dos anos anteriores, teve participação de 33,66%, com volume de recursos de R\$ 470,06 milhões, para os de grande porte. Vide Tabela 27.

Tabela 27 - FNO 2024 - Valores Desembolsados por Porte

Porte	Ano 2024		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ Milhões)	%	Valor (R\$ Milhões)	%
Mini/Micro	1.394,91	11,69%	144,82	80,06%
Pequeno	2.649,69	22,20%	262,73	13,79%
Pequeno-Médio	2.152,84	18,04%	218,69	2,20%
Médio	-	-	55,31	2,01%
Médio I	2.701,50	22,64%	152,93	0,72%
Médio II	1.024,43	8,58%	91,91	0,16%
Grande	2.011,58	16,85%	470,06	1,07%
Total	11.934,96	100%	1.396,43	100%

Fonte: SIG-CONTROPER

Atendimento à PNDR

A Tabela 28, demonstra que no exercício de 2024 os valores desembolsados nas tipologias Baixa e Média Renda atingiram 74% do valor total e nos anos anteriores atingiu 61% do total desembolsado.

Tabela 28 - FNO 2024 - Valores Desembolsados pela Tipologia da PNDR

Tipologia PNDR	Ano 2024		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ Milhões)	%	Valor (R\$ Milhões)	%
Baixa Renda	1.781,07	14,92%	128,55	9,21%
Média Renda	7.067,51	59,22%	722,32	51,73%
Alta Renda	3.086,38	25,86%	545,56	39,07%
Total	11.934,96	100%	1.396,43	100%

Fonte: SIG-CONTROPER

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

No exercício de 2024, foram realizadas renegociações de dívidas com base na Lei nº 7.827/1989 e demais medidas vigentes. Assim, no âmbito do FNO, foram renegociados 2.977 contratos, totalizando R\$ 2.868,03 milhões.

Por UF

Os beneficiários de grande porte obtiveram maior valor renegociado, correspondendo a R\$ 1,40 bilhões, 48,92% do total. Quanto ao número de operações, os de porte mini/micro corresponderam a 60,06%, com 1.788 contratos, vide Tabela 29.

Tabela 29 - FNO 2024 - Renegociação de Dívidas - Por Porte

Porte	Nº Contratos	%	Valor (R\$ Milhões)	%
Mini/Micro	1.788	60,1%	260,93	9,1%
Pequeno	875	29,4%	652,11	22,7%
Pequeno Médio	88	3,0%	78,85,	2,7%
Médio	123	4,1%	314,52	11,0%
Médio 1	43	1,4%	104,46	3,6%
Médio 2	19	0,6%	54,15	1,9%
Grande	4	1,4%	1.402,98	48,9%
Total Geral	2.977	100%	2.868,03	100%

Fonte: Banco da Amazônia

Por Setor

Na Tabela 30, o setor rural, com 81,12% das operações teve valor renegociado no valor de R\$ 1.091,11 milhões correspondendo a 38,04% do valor total.

Tabela 30 - FNO 2024 - Renegociação de Dívidas - Por Setor

Setor	Nº Contratos	%	Valor (R\$ Milhões)	%
Não Rural	562	18,88%	1.776,92	61,96%
Rural	2.415	81,12%	1.091,11	38,04%
Total Geral	2.977	100,00%	2.868,03	100,00%

Fonte: Banco da Amazônia

Por Programa/Linha de Financiamento

A linha FNO - Pronaf Custeio Isolado foi a que conteve o maior número de operações renegociadas correspondendo a 19% da quantidade total e em valores a antiga linha FNO - Amazônia Infraestrutura obteve o maior percentual de 29%, que equivale a R\$ 837,39 milhões, vide Tabelas 31 e 32.

Tabela 31 - FNO 2024 - Renegociação de Dívidas - N° de Operações por Programa/Linha de Financiamento

Programa/Linha de Financiamento	N° de Contratos	%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO	576	19%
FNO-PRONAF MAIS ALIMENTOS	377	13%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL RURAL	301	10%
FNO-RURAL VERDE-CUSTEIO-RISCO 100	263	9%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO BASA DIGITAL	260	9%
FNO-AMAZONIA RURAL-CUSTEIO-RISCO 100	173	6%
FNO-RURAL VERDE-ABC AGR BX CAR-RISCO 100	137	5%
FNO AMAZON EMPRESARIAL CPG-RISCO 50-PRE	101	3%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 50	83	3%
FNO AMAZONIA EMPRES CPG-RISCO 100-PRE	72	2%
FNO-MPE	49	2%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL CPG-RISCO 50	32	1%
FNO-RURAL VERDE-ABC AGR BX CARB-RISCO 50	28	1%
FNO-RURAL VERDE-INVEST-RISCO 100	27	1%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50-P-REN	24	1%
FNO-RURAL VERDE-INVEST-RISCO 50	23	1%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL RURAL -14166	19	1%
FNO-AMAZONIA GIRO MPE	18	1%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 100	16	1%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL NAO RURAL	16	1%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50-PRE	15	1%
Demais linhas do FNO	367	12%
Total	2.977	100%

Fonte: Banco da Amazônia

Tabela 32 - FNO 2024 - Renegociação de Dívidas - Valor Renegociado por Programa/Linha de Financiamento

Programa/Linha de Financiamento	Valor (R\$ Milhões)	%
FNO-AMAZONIA INFRAESTRUTURA	837,39	29%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL NAO RURAL	329,34	11%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL RURAL	264,52	9%
FNO-RURAL VERDE-CUSTEIO-RISCO 100	209,35	7%
FNO-RURAL VERDE-ABC AGR BX CAR-RISCO 100	145,96	5%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50-P-REN	137,63	5%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL	137,50	5%
FNO-AMAZONIA RURAL-CUSTEIO-RISCO 100	104,52	4%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 50	84,37	3%
FNO AMAZONIA EMPRES CPG-RISCO 100-PRE	59,76	2%
FNO-MPE	57,43	2%
FNO-RURAL VERDE-INVEST-RISCO 100	47,12	2%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL -Lei 14.166	34,81	1%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 100	29,62	1%
FNO-PRONAF MAIS ALIMENTOS	25,91	1%
FNO-RURAL VERDE-INVEST-RISCO 50 -REN	24,78	1%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 100	24,37	1%
FNO AMAZONIA EMPRES-RISCO 50-PRE-RENEG	23,92	1%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL RURAL - Lei 14.166	21,27	1%
FNO AMAZ EMPRES VERDE-RISCO 50-PRE-RENEG	20,01	1%
FNO-MPE -Lei 14.166	18,56	1%
Demais linhas do FNO	229,90	8%
Total	2.868,04	100%

Fonte: Banco da Amazônia

Por Risco de Crédito

O valor renegociado por tomadores com risco compartilhado, alcançaram 77,93% (R\$ 890,07 milhões), do valor total, em 1.829 operações (77,93%), conforme Tabela 33.

Tabela 33 - FNO 2024 - Renegociação de Dívidas - Por Risco de Crédito

Risco de Crédito	Nº Contratos	%	Valor Renegociado
Risco compartilhado entre o Banco e o Fundo	2.244	75,4%	2.210,82
Risco exclusivo do Banco	732	24,6%	656,06
Risco exclusivo do Fundo	1	0,0%	1,15
Total Geral	2.977	100,0%	2.868,03

Fonte: Banco da Amazônia

O valor renegociado por rating do tomador classificado como AA alcançou 32,8% (R\$ 941,28 milhões) do valor total com 84 operações (2,8%), conforme Tabela 34.

Tabela 34 - FNO 2024 - Renegociação de Dívidas - Rating Tomador

Rating Tomador	Nº Contratos	%	Valor (R\$ Milhões)	%
AA	84	2,8%	941,28	32,8%
A	1.428	48,0%	771,10	26,9%
B	694	23,3%	322,60	11,2%
C	616	20,7%	593,83	20,7%
D	77	2,6%	66,61	2,3%
E	46	1,5%	111,07	3,9%
F	9	0,3%	28,03	1,0%
G	11	0,4%	2,62	0,1%
H	12	0,4%	30,92	1,1%
Total Geral	2.977	100,0%	2.868,03	100,0%

Fonte: Banco da Amazônia

O BASA não mediu esforços na redução da inadimplência, sendo reflexo da gestão do crédito em atraso, onde um dos fatores primordiais foi a divulgação interna e externa, mostrando o devido enquadramento e informações para renegociar a dívida, através das redes sociais, jornais, etc.

As reuniões de trabalho junto às Superintendências Regionais, com envolvimento de áreas/unidades afins, treinamentos internos, revisão/criação de normativos, entre outras iniciativas também foram importantes no processo.

CARTEIRA E INADIMPLÊNCIA DO FUNDO

No encerramento do exercício de 2024, havia 156.959 operações do FNO em situação de atraso, sendo 135.294 operações do setor rural (86%) e 21.665 operações dos demais setores (14%).

Portaria Interministerial

O saldo em atraso das operações do FNO alcançou o valor de R\$ 1.012,37 milhões, dos quais R\$ 705,50 milhões eram do setor rural e R\$ 306,86 milhões (dos demais setores). O índice de inadimplência total foi 2,03%, conforme Tabela 35.

Tabela 35 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Setor

Setor	Nº Contratos	%	Saldo Total (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
Rural	135.294	86%	28.856,11	705,50	2,44%
Não Rural	21.665	14%	21.106,34	306,86	1,45%
Total Geral	156.959	100%	49.962,45	1.012,37	2,03%

Fonte: Banco da Amazônia

Na Tabela 36, os estados que apresentaram menores índices de inadimplência foram Roraima (0,49%), Tocantins (1,35%) e Rondônia (1,49%), enquanto os índices mais elevados foram atingidos pelos estados do Pará (2,90%) e Acre (2,67%).

Tabela 36 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por UF

UF	Nº Op.	%	Saldo Total (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
AC	11.333	7%	2.557,12	68,24	2,67%
AM	12.351	8%	4.759,99	112,92	2,37%
AP	4.928	3%	772,69	18,74	2,43%
PA	67.224	43%	16.534,87	478,78	2,90%
RO	36.712	23%	10.727,12	159,73	1,49%
RR	2.198	1%	2.711,63	13,38	0,49%
TO	22.213	14%	11.899,04	160,59	1,35%
Total Geral	156.959	100%	49.962,45	1.012,37	2,03%

Fonte: Banco da Amazônia

Quanto ao porte do beneficiário, a menor inadimplência foi registrada pelos empreendedores de médio porte 2 (0,48%), com 402 operações. A maior inadimplência foi apresentada pelo porte mini/micro (5,41%) com 120.056 operações, conforme Tabela 37.

Tabela 37 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Porte

Porte	Nº Op.	%	Saldo Total (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
Mini/Micro	120.056	76%	6.826,46	369,41	5,41%
Pequeno	25.482	16%	12.021,62	275,86	2,29%
Pequeno Médio	3.420	2%	2.059,62	40,94	1,99%
Médio	4.348	3%	7.176,58	135,28	1,89%
Médio 1	2.167	1%	5.297,21	56,44	1,07%
Médio 2	402	0%	1.683,01	8,16	0,48%
Grande	1.084	1%	14.897,96	126,28	0,85%
Total Geral	156.959	100,00%	49.962,45	1.012,37	2,03%

Fonte: Banco da Amazônia

O risco compartilhado, com 100.882 operações (64%), apresentou saldo em atraso no valor de R\$ 696,39 milhões e taxa de inadimplência de 3,09%, vide tabela 38.

Tabela 38 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Risco de Crédito

Risco de Crédito	Nº Op.	%	Saldo Total (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
Compartilhado	100.882	64%	22.540,93	696,39	3,09%
Exclusivo Banco	14.568	9%	25.689,89	245,41	0,96%
Risco da União	41.509	26%	1731,63	70,57	4,08%
Total Geral	156.959	100,00%	49.962,45	1.012,37	2,03%

Fonte: Banco da Amazônia

Em relação ao risco do tomador, a maior inadimplência (15,4%) está concentrada no tomador de crédito classificados na letra E, e a menor, no tomador quanto ao risco AA (0,05%), vide Tabela 39.

Tabela 39 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Risco do Tomador

Risco Tomador	Nº Op.	%	Saldo Total (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
AA	7.319	5%	14.496,75	7,46	0,05%
A	107.878	69%	24.145,98	346,84	1,44%
B	20.986	13%	4.938,83	167,46	3,39%
C	17.431	11%	4.190,39	269,84	6,44%
D	1.116	1%	872,72	67,70	7,76%
E	1.660	1%	813,59	125,28	15,40%
F	368	0%	127,49	11,15	8,75%
G	157	0%	242,71	3,45	1,42%
H	44	0%	133,99	13,18	9,84%
Total Geral	156.959	100%	49.962,45	1.012,37	2,03%

Fonte: Banco da Amazônia

A linha FNO-Amazônia Sustentável Rural foi a que conteve o maior valor de inadimplência correspondendo a 11% da quantidade total e em quantidade de operações a linha FNO-Pronaf Mais Alimentos obteve o maior percentual com 19%, equivalente a 29.317 operações, vide Tabela 40.

Tabela 40 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Linha (Em R\$ Milhões)

Linha	Nº Op.	%	Saldo Total (A)	Saldo em Atraso (B)	% (B/A)
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL RURAL	6.273	4%	4.326,05	107,51	2,03%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL NAO RURAL	764	0%	4.476,48	93,86	2,49%
FNO-PRONAF MAIS ALIMENTOS	29.317	19%	1.822,94	91,88	2,10%
FNO-RURAL VERDE-CUSTEIO-RISCO 100	2.548	2%	3.081,97	82,21	5,04%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO	11.960	8%	821,36	71,32	2,67%
FNO-RURAL VERDE-ABC AGR BX CAR-RISCO 100	3.388	2%	6.793,66	67,02	8,68%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO BASA DIGITAL	12.792	8%	329,07	55,06	0,99%
FNO-AMAZONIA RURAL-CUSTEIO-RISCO 100	1.392	1%	1.382,83	54,14	16,73%
FNO-MPE	1.837	1%	790,58	52,88	3,91%
FNO-PRONAF FLORESTA TRAD	15.674	10%	331,82	35,46	6,69%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL	1.356	1%	1.172,25	32,28	10,69%
FNO-EMPRES INFRAESTRUTURA RISCO 50-P-REN	3	0%	221,11	24,86	2,75%
FNO AMAZON EMPRESARIAL CPG-RISCO 50-PRE	5.705	4%	509,69	19,41	11,24%
FNO AMAZONIA EMPRES CPG-RISCO 100-PRE	2.396	2%	1.200,59	17,48	3,81%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 50	1.783	1%	1.418,83	15,55	1,46%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL CPG-RISCO 50	829	1%	24,75	14,69	1,10%
PROG.DE DESENVOLVIMENTO RURAL-PRODERUR	457	0%	214,36	11,66	59,37%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50-P-REN	29	0%	171,48	11,05	5,44%
FNO-PRONAF AGRICULTOR FAMILIAR	6.352	4%	100,85	10,78	6,44%
FNO-PRONAF GRUPO A (PNRA)	8.580	5%	139,73	9,11	10,69%
Demais linhas do FNO	43.524	28%	20.632,07	134.161,37	2,02%
Total Geral	156.959	100%	49.962,45	1.012,37	100%

Fonte: Banco da Amazônia

Resolução 2.682/1999

O saldo em atraso das operações do setor rural atingiu 67% do valor total em atraso, com 84% do total das operações e inadimplência de 2,19%. O setor não rural apresentou inadimplência de 1,46%, conforme Tabela 41.

Tabela 41 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Setor

Setor	Nº Contratos	%	Saldo Total (A)	Inad. 90+ (B)	% (B/A)
Rural	106.394	84%	27.926,17	610,80	2,19%
Não Rural	19.948	16%	20.163,55	294,47	1,46%
Total Geral	126.342	100%	48.089,72	905,27	1,88%

Fonte: Banco da Amazônia/CartCred

Os estados com menores índices de inadimplência foram Roraima (0,58%), Rondônia (1,29%) e Amazonas (1,29%). Os índices mais elevados foram atingidos pelos estados do Pará (2,75%) e Amapá (2,39%). O índice de inadimplência total atingiu 1,88%, conforme tabela 42.

Tabela 42 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por UF

UF	Nº Contratos	%	Saldo Total (A)	Inad. 90+ (B)	% (B/A)
AC	9.669	8%	2.445,47	76,80	3,14%
AM	6.983	6%	4.459,31	57,73	1,29%
AP	2.937	2%	721,93	17,24	2,39%
PA	51.427	41%	15.842,54	435,60	2,75%
RO	35.411	28%	10.282,26	133,04	1,29%
RR	1.853	1%	2.683,83	15,59	0,58%
TO	18.062	14%	11.654,38	169,26	1,45%
Total Geral	126.342	100%	48.089,72	905,27	1,88%

Fonte: Banco da Amazônia/CartCred

Na Tabela 43 a seguir, o porte com menor inadimplência foi o Grande (0,67%), enquanto o Médio 2 resultou em um menor número de operações (402) dentre os portes. A maior taxa encontra-se no porte Mini e Micro (4,68%) com 91.605 operações.

Tabela 43 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Porte

Porte	Nº Contratos	%	Saldo Total (A)	Inad. 90+ (B)	% (B/A)
Mini/Micro	91.605	73%	6.295,68	294,87	4,68%
Pequeno	23.890	19%	11.615,20	260,69	2,24%
Pequeno Médio	3.304	3%	2.002,13	73,03	3,65%
Médio	4.030	3%	6.896,61	103,43	1,50%
Médio 1	2.165	2%	5.288,47	60,86	1,15%
Médio 2	402	0%	1.682,43	16,22	0,96%
Grande	946	1%	14.309,21	96,17	0,67%
Total Geral	126.342	100%	48.089,72	905,27	1,88%

Fonte: Banco da Amazônia/CartCred

Quanto ao risco de crédito, o risco exclusivo do Banco, com 11,53% das operações, absorveu 43,42% dos saldos totais e 28,57% do saldo de inadimplência. A maior inadimplência está registrada no risco da União, com 3,01%, vide Tabela 44.

Tabela 44 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Risco de Crédito

Risco de Crédito	Nº Contratos	%	Saldo Total (A)	Inad. 90+ (B)	% (B/A)
Compartilhado	83.821	66%	20.880,75	600,61	2,88%
Exclusivo Banco	14.568	12%	25.680,08	258,66	1,01%
Risco da União	27.953	22%	1.528,89	46,01	3,01%
Total Geral	126.342	100%	48.089,72	905,27	1,88%

Fonte: Banco da Amazônia/CartCred

Na Tabela 45, os tomadores de crédito classificados quanto ao risco na letra AA, apresentaram o menor índice de inadimplência (0,07%), com 1,1% do total dos saldos em atraso e 30,14% do total do saldo das aplicações. O maior índice está nos tomadores quanto ao risco na letra E possuindo 515 operações, correspondendo apenas a 0,4% do total de operações.

Tabela 45 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Risco do Tomador (Em R\$ Milhões)

Risco de Crédito	Nº Contratos	%	Saldo Total (A)	Inad. 90+ (B)	% (B/A)
AA	7.317	6%	14.495,87	10,00	0,07%
A	86.700	69%	23.717,15	286,27	1,21%
B	19.168	15%	4.790,72	197,99	4,13%
C	11.935	9%	3.608,67	209,82	5,81%
D	553	0%	715,42	54,46	7,61%
E	515	0%	349,83	119,01	34,02%
F	103	0%	95,58	13,87	14,51%
G	31	0%	225,13	1,36	0,61%
H	20	0%	91,35	12,48	13,66%
Total Geral	126.342	100%	48.089,72	905,27	1,88%

Fonte: Banco da Amazônia/CartCred

A linha FNO - Amazônia Sustentável Rural foi a que conteve o maior valor de inadimplência correspondendo a 11% da quantidade total e em quantidade de operações a linha FNO-Pronaf Mais Alimentos obteve o maior percentual com 19%, equivalente a 29.317 operações, vide Tabela 46.

Tabela 46 - FNO 2024 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Por Linha (Em R\$ Milhões)

Linha	Nº Op.	%	Saldo Total (A)	Inad. 90+ (B)	% (B/A)
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL RURAL	5.908	5%	4.134,40	157,40	3,81%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50-P-REN	27	0%	171,03	92,37	54,01%
FNO-PRONAF MAIS ALIMENTOS	23.511	19%	1.642,93	65,50	3,99%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO	11.956	9%	819,05	64,33	7,85%
FNO-RURAL VERDE-CUSTEIO-RISCO 100	2.548	2%	3.080,14	63,11	2,05%
FNO-RURAL VERDE-ABC AGR BX CAR-RISCO 100	3.388	3%	6.791,78	62,49	0,92%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 50	1.775	1%	1.415,49	51,33	3,63%
FNO AMAZONIA EMPRES CPG-RISCO 100-PRE	2.396	2%	1.198,13	39,91	3,33%
FNO-PRONAF FLORESTA TRAD	8.375	7%	226,22	37,70	16,67%
FNO-AMAZONIA RURAL-CUSTEIO-RISCO 100	1.392	1%	1.381,80	31,12	2,25%
FNO AMAZON EMPRESARIAL CPG-RISCO 50-PRE	5.507	4%	492,11	25,07	5,09%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO BASA DIGITAL	12.792	10%	328,41	20,48	6,24%
FNO-AMAZONIA SUSTENTAVEL NAO RURAL	622	0%	4.132,95	19,98	0,48%
FNO-MPE	1.517	1%	616,21	16,68	2,71%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 50	296	0%	170,07	10,09	5,93%
FNO-AMAZONIA RURAL INVEST RISCO 100	1.043	1%	1.736,61	9,99	0,57%
FNO AMAZONIA EMPRES-RISCO 50-PRE-RENEG	277	0%	340,74	9,97	2,93%
FNO AMAZONIA EMPRESARIAL-RISCO 100-PRE	575	0%	599,77	8,66	1,44%
FNO AMAZONIA EMPRES-RISCO 100-PRE-RENEG	24	0%	106,41	8,10	7,61%
FNO-RURAL VERDE-INVEST-RISCO 50	767	1%	472,92	7,94	1,68%
FNO-MPE RISCO 50 RENEGOCIACAO	20	0%	12,87	6,52	50,67%
Demais linhas FNO	41.626	33%	18.219,67	96,53	0,52%
Total Geral	126.342	100%	48.089,72	905,27	100%

Fonte: Banco da Amazônia

IMPACTOS ECONÔMICOS DAS APLICAÇÕES

Impactos Econômicos das Aplicações do FNO em 2024

A economia da região Norte é a menos industrializada do país, contudo é a mais rica em termos de biodiversidade natural, baseada no extrativismo vegetal e mineral, agropecuária, indústria de transformação e serviços. Neste sentido, o crédito de fomento, como política pública é de fundamental importância na agregação de valor aos produtos regionais com foco na Bioeconomia como novo modelo de desenvolvimento. Os estados do Amazonas e o Pará são os que mais contribuem para o PIB regional.

A seguir apresentam-se as estimativas dos impactos macroeconômicos espaciais e setoriais dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), relativos aos valores contratados no ano de 2024. Os resultados foram calculados a partir dos dados do Banco da Amazônia e da matriz de insumo-produto de 2015.

Distribuição Espacial e Setorial dos Recursos

Em 2024 o Banco da Amazônia aplicou o montante de R\$ 13,51 bilhões oriundos do FNO (80%). Adotando o recorte de sete setores, com base no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), constatou-se que o setor da agricultura foi o maior destaque com 31% das aplicações, seguido pelos setores da pecuária com 28% e indústria (17%), serviços e comércio com 11% e 10% respectivamente, mostrando que os recursos seguem concentrados na agropecuária (Tabela 46).

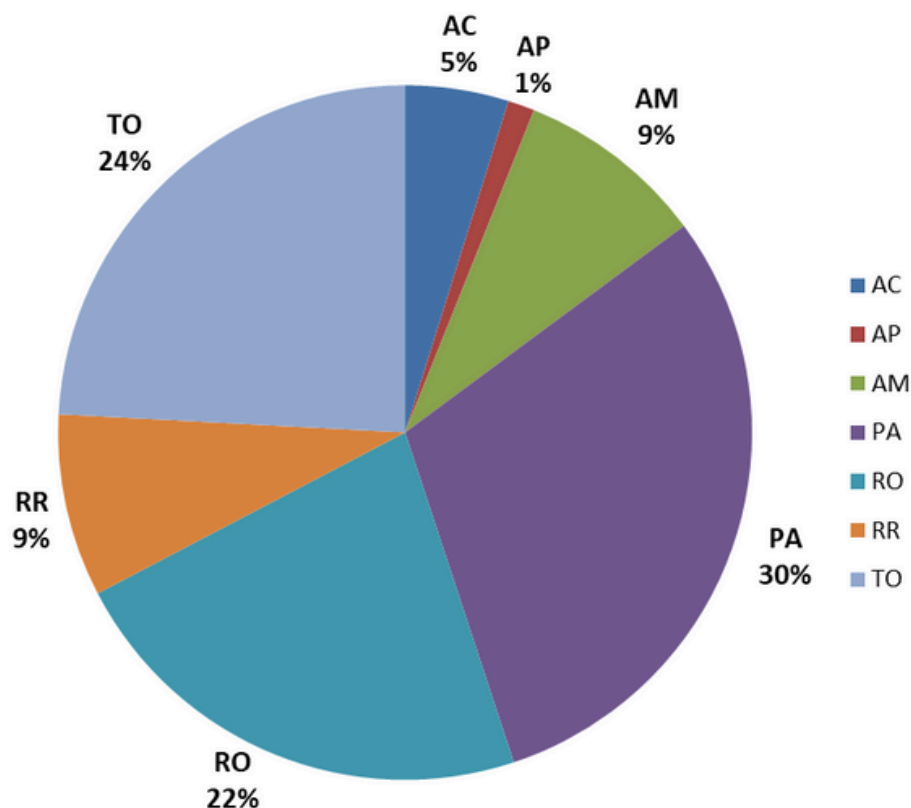
Tabela 47 – Distribuição setorial dos recursos do FNO, em 2024, classificação sete setores produtivos (em R\$)

Risco de Crédito	Valor Contratado	%
Agricultura	4.201.304.824,58	31,10
Comércio por atacado e a varejo	1.319.856.614,55	9,77
Construção	445.449.210,43	3,30
Extração de vegetal e mineral	77.541.437,05	0,57
indústria	2.252.206.828,73	16,67
Pecuária	3.750.954.342,32	27,77
Serviços	1.461.599.121,91	10,82
Total	13.508.912.379,57	100,00

Fonte: SIG-CONTROPER

Em termos de distribuição por unidade da federação observou-se que a maior parcela dos recursos foi alocada no estado do Pará que demandou (R\$ 4.061.287.014,07) correspondendo a 30% dos recursos, seguido pelo Tocantins (3.263.511.291,95), participando com 24% e na sequência, Rondônia (R\$ 3.026.867.183,78) com 22%; Amazonas e Roraima 9% cada e Acre e Amapá com 5% e 1%, respectivamente (Gráfico 1).

Gráfico 4 - FNO 2024 - Participação espacial das aplicações do FNO, por UF em 2024



Fonte: BASA, SIGCONTROPER, 2024.

Vale destacar que do total investido no Pará 36% foram destinados ao setor da agricultura e 31% para a pecuária, os de maior dinamismo no estado. No Tocantins, as aplicações ocorreram concentradas na agricultura 52% e a pecuária demandou 28% dos recursos.

O estado do Amazonas investiu R\$ 1,188 bilhão, distribuídos principalmente na indústria (56%) e comércio (20%). Dos recursos demandados por Rondônia e Acre, o setor mais beneficiado foi a pecuária com 38% e 39%, respectivamente (Tabela 47).

Tabela 48 – Distribuição espacial dos recursos do crédito do FNO, classificação em 7 setores produtivos (em R\$ de 2024).

Setores	AC		AM		AP		PA		RO		RR		TO	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Agricultura	60.060	9	30.635	3	25.770	15	1.480.351	36	763.328	25	152.255	13	1.688.906	52
Comércio	76.755	12	238.881	20	59.226	35	437.572	11	290.901	10	57.794	5	158.728	5
Construção	18.738	3	26.586	2	5.625	3	155.364	4	105.612	3	5.214	0	128.310	4
Extração	1.895	0	3.134	0	255	0	32.897	1	5.824	0	1.000	0	32.537	1
Indústria	186.215	29	665.396	56	47.397	28	283.497	7	125.995	4	810.236	70	133.470	4
Pecuária	252.465	39	87.008	7	1.806	1	1.248.068	31	1.141.607	38	100.672	9	919.329	28
Serviços	54.979	8	137.328	12	27.630	16	423.539	10	593.600	20	22.291	2	202.231	6
Total geral	651.107	100	1.188.968	100	167.710	100	4.061.287	100	3.026.867	100	1.149.462	100	3.263.511	100

Fonte: BASA, SIGCONTROPER, 2024.

Estimativas de Impactos Econômicos

O crédito assume importância fundamental para a promoção do desenvolvimento regional, pois potencializa os efeitos multiplicadores da economia. Nesta sessão, estimaram-se as aplicações do crédito de fomento do FNO para o ano de 2024, promoverão um crescimento da economia regional da ordem de R\$ 10,63 bilhões. Os estados que mais se destacaram para esse desempenho foram Pará, Tocantins e Rondônia.

Com relação ao Valor Bruto da Produção (VBP), estimaram-se R\$ 24,53 bilhões que serão gerados na Região R\$ 7,36 bilhões são contribuições dos estados do Pará; R\$ 6,06 bilhões, do estado do Tocantins e R\$ 5,56 bilhões de Rondônia. Os investimentos realizados em 2024 proporcionarão a geração de 279.110 novos postos de trabalho (emprego).

Vale destacar que o Pará vem se destacando na geração de novos postos de trabalho com carteira assinada, grande parte devido ao fato de Belém está se preparando para receber a COP30, o que contribui para a abertura de oportunidades nos setores de Comércio e Serviço. Com os incentivos fiscais, a atração de novos investimentos e a injeção de recursos na economia, estima-se cerca de 60 mil novas vagas com carteira assinada no mercado de trabalho do estado. Segundo Dieese/PA, o setor de Serviços foi o que apresentou o maior saldo positivo, com 17.595 postos de trabalho, seguido pelo setor da Construção com 13.173 e o setor Comércio com 10.518 postos de trabalho gerados.

A renda, que inclui os lucros, foi estimada em R\$ 5,50 bilhões e a massa salarial com R\$ 4,44 bilhões. O montante de tributos, que deve retornar para a sociedade em forma de benefícios e melhoria na qualidade de vida, foi da ordem de R\$ 946,70 milhões.

Tabela 49: Impactos macroeconômicos das aplicações do crédito do FNO (em milhares R\$ de 2024).

UF	Contratações	PIB	VBP	Empregos	Renda	Salários	Impostos
Valores (em R\$)							
AC	651.107	509.377	1.151.511	14.044	266.841	215.119	71.250
AP	167.709	125.892	279.728	3.597	66.626	53.675	9.462
AM	1.188.968	935.837	2.162.990	22.677	467.768	378.297	81.869
PA	4.061.287	3.260.843	7.362.242	85.141	1.675.123	1.344.438	276.635
RO	3.026.867	2.375.689	5.559.423	63.090	1.264.101	1.027.495	208.609
RR	1.149.462	873.738	1.949.841	25.338	465.681	377.801	67.570
TO	3.263.511	2.546.262	6.063.905	65.223	1.297.838	1.046.883	231.301
Total	13.508.912	10.627.641	24.529.643	279.110	5.503.981	4.443.710	946.699
Percentual (%)							
AC	4,82	4,79	4,69	5,03	4,85	4,84	7,53
AP	1,24	1,18	1,14	1,29	1,21	1,21	1,00
AM	8,80	8,81	8,82	8,12	8,50	8,51	8,65
PA	30,06	30,68	30,01	30,50	30,43	30,25	29,22
RO	22,41	22,35	22,66	22,60	22,97	23,12	22,04
RR	8,51	8,22	7,95	9,08	8,46	8,50	7,14
TO	24,16	23,96	24,72	23,37	23,58	23,56	24,43
Total	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: BASA, SIGCONTROPER, 2024.

Síntese de Resultados

Os valores a seguir sintetizam as estimativas de impactos gerados com a aplicação de R\$ 13,51 bilhões recursos do FNO, em 2024.

Efeitos sobre toda a economia

Valor
FNO contratado
R\$ 13,51 bilhões



↑ PIB	10,62	bilhões de reais
↑ VBP	24,53	bilhões de reais
↑ Tributos	946,70	milhões de reais
↑ Salários	4,44	bilhões de reais
↑ Postos de trabalho	279.110	empregos

RESULTADO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO FUNDO

Balanço Patrimonial

Ao encerramento do exercício de 2024, o Patrimônio Líquido do FNO totalizou R\$ 52.911,44 milhões, 26,61% superior ao registrado no final de 2023 (R\$ 47.318,3 milhões). O ativo circulante, onde se incluem as disponibilidades e as operações de crédito, atingiu R\$ 16.462,67 milhões, havendo crescimento de 20,89% em relação ao valor obtido no exercício de 2023 (R\$ 13.618,3 milhões).

No ativo do Balanço Patrimonial, foi registrado em 2024, disponibilidades do Fundo no valor de R\$ 3.426,99 milhões apresentando aumento de 80,92% em comparação às verificadas ao término de 2023 (R\$ 1.894,15 milhões)

As demonstrações contábeis do FNO encontram-se no Apêndice deste Relatório.

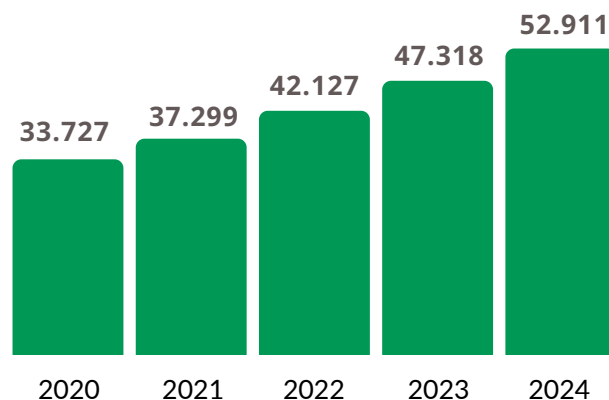
Demonstração do Resultado

As receitas, provenientes das operações de crédito, remuneração das disponibilidades, recuperação de créditos, encargos e despesas, no exercício de 2024, foi de R\$ 1.778,5 milhões, valor superior a 2,74% em relação a 2023 (R\$ R\$ 1.740,9 milhões). Quanto as despesas, em 2024 (R\$ 1.135,5 milhões) houve um acréscimo de 7,28% em relação ao ano anterior (R\$ 1.058,5 milhões). Resultando, em 2024, com lucro no valor de R\$ 652,9 milhões.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

A demonstração da evolução do Patrimônio Líquido encontra-se nos Apêndices deste Relatório, onde, o valor das transferências de exercícios anteriores somado à transferência do STN no exercício e mais o resultado acumulado, obtém-se o valor atual do patrimônio, derivado de suas movimentações.

Gráfico 5 - FNO 2024 - Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



Fonte: Banco da Amazônia.

ÓRGÃOS DE CONTROLE

O desempenho do FNO, seus recursos e aplicações são submetidos à apreciação e análise de órgãos constitucionais de controle interno e externo. O controle externo é exercido pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Já o controle interno está ao cargo da Controladoria Geral da União (CGU).

É, ainda, submetido à análise e avaliação técnica conjunta do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e do corpo técnico do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), conforme previsto na Lei Ordinária Federal nº 7.827/1989.

No exercício de 2024, foram emitidas recomendações conforme Resolução Condell/Sudam Nº 124, de 03 de dezembro de 2024. Esta resolução aprovou o Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) relativo ao exercício de 2023 com as recomendações constantes do Parecer Conjunto nº 3/2024-CAFI/CGAVI/DPLAN.

Quadro 8 - FNO 2024 - Atendimento às Recomendações - MIDR / CONDEL SUDAM

Recomendação	Ação	Observações	Situação atual
<p>8.1 Ao Banco da Amazônia para que apresente à secretaria-executiva do Conselho Deliberativo, em até 30 dias após a publicação da Resolução do Condel/Sudam que aprova o Relatório Circunstanciado do FNO – 2023, as correções e ajustes apontados neste Parecer Conjunto, conforme listado abaixo:</p> <p>a) Refazer o Quadro 3 (página 26) de modo a compatibilizar as informações sobre a disponibilidade de recursos e execução com as apresentadas no Quadro 2 (página 25), garantindo que os ajustes sejam refletidos no texto do relatório circunstanciado. Sugere-se, adicionalmente, que o Banco avalie a possibilidade de consolidar os Quadros 2 e 3, facilitando a comparação entre os valores programados e executados no exercício de 2023, mantendo a discriminação de itens do Quadro 2.</p> <p>b) Corrigir, na página 73, o subtítulo referente ao “Balanço Patrimonial”, ajustando a informação sobre a variação percentual entre 2022 e 2023, que atualmente está indicada como “12,94%”, sendo que o valor correto é “12,32%”.</p> <p>c) Considerando a ausência de informações sobre financiamentos à mini e microgeração de energia para Pessoa Física no relatório, incluir, caso existam, os dados de contratação ou apresentar as justificativas para a não existência de operações nesta linha de financiamento.</p> <p>d) Após encaminhamento do relatório pelo Banco e recebimento pela Sudam, sugere-se que a nova versão do relatório seja encaminhada à Comissão Mista, em conformidade com o disposto no parágrafo 5º do art. 20 da Lei nº 7.827, de 1989.</p>	Providenciar as correções indicadas.	Recomendação atendida.	Realizadas as correções e ajustes apontados por necessários e feita a republicação na página eletrônica do Banco, observando o prazo estabelecido para cumprimento.
8.2.“a” Considerando a baixa aplicação junto ao Pronaf na região Norte, indicação dos impedimentos regulatórios ou de execução das linhas do Programa, que podem resultar na baixa aplicação com recursos do FNO;	Desenvolver esforços para aumentar o volume das aplicações junto ao Pronaf, com recursos do FNO, para alcançar o cumprimento das diretrizes, orientações gerais e prioridades estabelecidas pelo Condel-Sudam e MIDR.	Recomendação atendida.	<p>De forma contínua, o Banco da Amazônia desenvolve esforços para alcançar o cumprimento das diretrizes, orientações gerais e prioridades estabelecidas pelo Condel-Sudam e MIDR.</p> <p>Nada obstante os esforços para o alcance das metas de aplicação, registrem-se uma série de fatores limitadores, cujos efeitos fogem à governança deste Agente Financeiro. A saber:</p> <p>1. A falta de regularização fundiária, que impacta negativamente o atendimento das linhas de fomento ao agricultor familiar.</p>

Quadro 8 - FNO 2024 - Atendimento às Recomendações - MIDR / CONDEL SUDAM

Recomendação	Ação	Observações	Situação atual
			<p>2. As regras normatizadas no Capítulo 2, Seção 9 do MCR, que, na grande maioria dos casos, tratam o PRONAF como equivalente a qualquer perfil de produtor rural, independentemente do porte; e</p> <p>3. A existência de áreas categorizadas como unidades de conservação ambiental, nas quais as restrições de acesso ao crédito são feitas de forma severa.</p>
8.2."b" As ações adotadas e planejadas que visem à ampliação de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), com foco no financiamento de serviços de assistência técnica privada, especialmente em regiões onde a assistência pública não chega de forma efetiva. O Banco deverá considerar mecanismos de apoio a profissionais recém-formados, indicando ajustes em programas ou linhas do FNO, e que possam financiar itens direcionados à aquisição de equipamentos e tecnologias necessários para estruturação de escritórios de assistência técnica rural privada, especialmente em regiões onde a assistência pública não chega de forma efetiva;	Ampliar as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), com foco no financiamento de serviços de assistência técnica privada, especialmente em regiões onde a assistência pública não chega de forma efetiva; já se mostra contemplada no Plano de Aplicação do FNO-2025, conforme se verifica pelas regras do Programa Amazônia MPO, que assim dispõem: "Incluem-se ainda como beneficiários do Programa Amazônia MPO, profissionais autônomos da área de Agronomia, Engenharia Florestal, Veterinária e Zootecnia entre outros, principalmente recém-formados, na busca de financiamento de equipamentos de tecnologia para equipar escritórios de assistência técnica rural privada, nos municípios onde a ATER pública não alcança, conforme Nota Técnica nº 3/2020-CEP/CGEAP/DPLAN, (doc SEI nº 0298126) e Parecer Conjunto 01/2023 MIDR/SUDAM." (pág. 81 do Plano de Aplicação do FNO-2025)	Recomendação atendida.	Em 2024, de 35.348 contratos, 42% (14.839), tiveram a orientação de Assistências Técnicas, cujo valor contratado (R\$4.402,03 milhões) corresponde a 33% do total financiado em 2024 e, superior 16% ao valor contratado pelas ATER em 2023 (R\$ 3.803,93 milhões). Foram 578 Assistentes Técnicos, pessoas físicas e jurídicas, presentes nos sete estados da Região Norte.

Quadro 8 - FNO 2024 - Atendimento às Recomendações - MIDR / CONDEL SUDAM

Recomendação	Ação	Observações	Situação atual
8.2."c" Considerando as reiteradas recomendações visando o incremento nos financiamentos ao setor de Ciência, Tecnologia e Inovação, apresentação das barreiras ao acesso às linhas de financiamento destinadas ao setor. Além disso, apresentar os principais desafios enfrentados pelos potenciais beneficiários, analisar as atuais políticas de concessão de crédito do banco e do FNO e propor ajustes que facilitem o acesso à linha. A partir do diagnóstico do banco, pode-se estabelecer ações corretivas que possam ampliar o acesso a financiamentos voltados para o avanço tecnológico e científico na região, alinhando-se ao papel estratégico do FNO no incentivo à inovação e ao desenvolvimento sustentável da Amazônia;	Para acessar a linha de financiamento destinada ao setor de C.T.&I, não há barreiras. No entanto, as Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, exigidas no eixo da PRDA, Ciência, Tecnologia e Inovação, são restritas à Divisão Pesquisa e Desenvolvimento Científico,	Recomendação atendida.	A demanda por recursos direcionados ao setor de Ciência, Tecnologia e Inovação, apresentou um crescimento significativo no exercício de 2024, de 1.928,01%, comparativamente ao montante contratado em 2023, conforme a seguir indicado, evidencia o incentivo à inovação e ao desenvolvimento sustentável da região Norte: Ano Volume aplicado / Operações 2021 - R\$ 21,41 milhões 4 2022 - R\$ 25,36 milhões 17 2023 - R\$ 10,78 milhões 12 2024-R\$207,84 milhões 31
8.2."d"Observando as peculiaridades da área de atuação do FNO, apresente informações, sob a ótica do banco, que impedem um melhor desempenho do FNO, demonstrando quais são as os principais entraves e gargalos para a aplicação dos recursos do Fundos, e eventuais ações que podem ser tomadas para um melhor desempenho da aplicação desses recursos;	O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) desempenha um papel crucial no desenvolvimento socioeconômico da região Norte, fomentando setores produtivos estratégicos e incentivando o crescimento regional sustentável.	Recomendação atendida.	Diversos desafios impedem que a aplicação alcance seu pleno potencial. A saber: · Necessidade de assistência técnica robusta, pública e privada, objetivando uma assessoria assertiva na implantação dos empreendimentos a serem financiados, o que garantiria uma taxa de sucesso maior na condução da política de desenvolvimento regional; · Política de remuneração da assistência técnica adequada, para que possa de fato se deslocar na região e prestar esse serviço no local do empreendimento, muitas vezes remoto, de forma tempestiva conforme orçamento/cronograma objeto do financiamento; · Dificuldade de acesso a fundos de avais, nível de exigência, principalmente para micro e pequenos empreendedores que tem dificuldade em apresentar as garantias necessárias a lastrear os financiamentos pretendidos com recursos públicos;

Quadro 8 - FNO 2024 - Atendimento às Recomendações - MIDR / CONDEL SUDAM

Recomendação	Ação	Observações	Situação atual
			<ul style="list-style-type: none"> · Parcerias entre entes federativos e setor privado, objetivando a atualização das diretrizes da política de desenvolvimento regional, sem a penalização de setores mais dinâmicos da economia; · Infraestrutura para transporte de cargas e pessoas, (portos, aeroportos, rodovias, ferrovias), fato que encarece a logística na região, desestimulando investimentos em novos empreendimentos; · Poucos fornecedores fabricantes locais de máquinas/equipamentos/itens tecnológicos, que leva a maior parte do recurso ser destinado a outras regiões produtoras; · Dificuldade de acesso a pequenas propriedades rurais, face extensão territorial e dispersão de empreendimentos em algumas microrregiões, principalmente em municípios afastados das regiões metropolitanas; · Precariedade dos serviços de água, esgoto, energia, internet, educação/capacitação da mão de obra, saúde, serviços básicos e essenciais para dinamismo local; e · Questão fundiária em algumas regiões, principalmente as menos desenvolvidas e que tem dificuldade de acesso ao FNO, face regularização da terra objeto do financiamento.
8.2."e" Observando que a inadimplência do FNO, com risco exclusivo da União (Risco do Fundo), foi superior ao percentual máximo estabelecido pelo Condel/Sudam de 3%, que o Basa apresente quais ações estão sendo adotadas para a redução do referido indicador	Reduzir os indicadores de inadimplência do FNO.	Recomendação atendida.	A estrutura de cobrança do agente está direcionada para atender o público da agricultura familiar, reconhecendo a relevância desse segmento para o desenvolvimento socioeconômico da região. Atualmente, encontram-se ativas mais de 30 operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), demonstrando o compromisso com o apoio e incentivo a pequenos produtores rurais.

Quadro 8 - FNO 2024 - Atendimento às Recomendações - MIDR / CONDEL SUDAM

Recomendação	Ação	Observações	Situação atual
			<p>Dentre as estratégias adotadas, destacam-se as ferramentas de renegociação, que têm desempenhado papel fundamental na reestruturação de passivos e na viabilização da continuidade das atividades produtivas dos agricultores familiares.</p> <p>Em 2024, foram reestruturadas 1.271 operações de Pronaf, sendo que uma parcela significativa dessas operações possui risco integral da União. Esse esforço tem permitido a regularização de débitos, reduzindo o impacto da inadimplência e promovendo a sustentabilidade financeira das atividades agrícolas.</p> <p>Além das ações de cobrança, o agente envidou máximos esforços na prospecção e na orientação pós-concessão de crédito, visando assegurar a utilização eficiente dos recursos financeiros pelos beneficiários. Por meio de ações educativas e de conscientização, tem sido reforçada a importância da organização dos fluxos de caixa e do cumprimento das obrigações financeiras nas datas contratualmente definidas. Dessa forma, busca garantir a adimplência dos pequenos produtores e possibilitar seu acesso contínuo a novas operações de crédito.</p> <p>Tais medidas reafirmam o compromisso do agente em atuar de maneira proativa na mitigação dos riscos da carteira de crédito, garantindo a solidez financeira do fundo e contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar na região.</p>
8.2."f" Considerando o elevado volume de operações com risco integral do agente operador nos últimos anos, solicita-se a indicação dos critérios utilizados para definir em quais operações o Banco tem atuado com risco exclusivo ou compartilhado, acompanhada de evidências que demonstrem que essa estratégia não compromete a sustentabilidade e os objetivos do Fundo.	O Banco dispõe de critérios rigorosos para definir a estrutura de risco das operações realizadas com recursos do FNO, garantindo a sustentabilidade financeira do fundo e a previsão dos projetos financiados. A decisão entre atuar com risco integral ou compartilhado é baseada em uma análise criteriosa de diversos fatores, dentre eles: perfil do cliente; garantias e capacidade de pagamento; finalidade do crédito; política de sustentabilidade e impacto socioambiental.	Recomendação atendida.	

Quadro 8 - FNO 2024 - Atendimento às Recomendações - MIDR / CONDEL SUDAM

Recomendação	Ação	Observações	Situação atual
8.3."a" A alavancagem da aplicação do Pronaf com recursos do FNO, devido à baixa aplicação do Pronaf, aquém do volume programado nos exercícios de 2022 e 2023, e a alavancagem da aplicação do programa com recursos do FNO;	Alavancar o volume das aplicações do Pronaf, com recursos do FNO,	Recomendação atendida	Recomendação atendida, conforme se evidencia pelo volume de recursos aplicado nos exercícios de 2023 e 2024, a seguir especificado: 2023 - Volume aplicado R\$ 765,5 milhões 2024 - Volume aplicado R\$ 1252,9 milhões Houve, portanto, incremento de 64% na aplicação em 2024, quando comparado com 2023, demonstrando a alavancagem do programa.
8.3."b" O aumento das contratações nos Estados do Acre, do Amapá e de Roraima, considerando a baixa aplicação histórica nesses Estados do Acre, do Amapá e de Roraima. O plano poderá apresentar soluções que possam destravar a aplicação de recursos nesses Estados;	Ampliar o volume de contratações nos Estados do Acre, do Amapá e de Roraima.	Recomendação atendida.	O aumento das contratações nos Estados do Acre, do Amapá e de Roraima, considerando a baixa aplicação histórica registrada nessas Unidades Federativas, é uma meta deste Agente Financeiro. Para tanto, uma série de medidas foi adotada em 2024, com o intuito de ampliar o volume das contratações nos estados do Acre, do Amapá e de Roraima, dentre as quais citamos a divulgação de linhas e programas do FNO junto às comunidades e povos originários; reuniões e seminários em localidades de baixa renda e baixo dinamismo; e utilização do aplicativo "Basa Digital". Entretanto, ressaltam-se desafios ao processo de desenvolvimento, que fogem à governança do Banco da Amazônia, conforme a seguir: <ul style="list-style-type: none"> • A implantação de uma infraestrutura econômica capaz de facilitar o armazenamento, o escoamento e a comercialização da produção; • A promoção do ordenamento territorial mediante a regularização fundiária, a proteção dos ecossistemas, os direitos das populações tradicionais e a melhor destinação das terras para a exploração produtiva; • A melhoria dos serviços de assistência técnica e extensão rural prestados aos produtores da Região; e

Quadro 8 - FNO 2024 - Atendimento às Recomendações - MIDR / CONDEL SUDAM

Recomendação	Ação	Observações	Situação atual
8.3."a" A alavancagem da aplicação do Pronaf com recursos do FNO, devido à baixa aplicação do Pronaf, aquém do volume programado nos exercícios de 2022 e 2023, e a alavancagem da aplicação do programa com recursos do FNO;	Alavancar o volume das aplicações do Pronaf, com recursos do FNO,	Recomendação atendida	Recomendação atendida, conforme se evidencia pelo volume de recursos aplicado nos exercícios de 2023 e 2024, a seguir especificado: 2023 - Volume aplicado R\$ 765,50 2024 - Volume aplicado R\$ 1.252,9 ; Houve, portanto, incremento de 64% na aplicação em 2024, quando comparado com 2023, demonstrando a alavancagem do programa.
8.3."b" O aumento das contratações nos Estados do Acre, do Amapá e de Roraima, considerando a baixa aplicação histórica nesses Estados do Acre, do Amapá e de Roraima. O plano poderá apresentar soluções que possam destravar a aplicação de recursos nesses Estados;	Ampliar o volume de contratações nos Estados do Acre, do Amapá e de Roraima.	Recomendação atendida.	O aumento das contratações nos Estados do Acre, do Amapá e de Roraima, considerando a baixa aplicação histórica registrada nessas Unidades Federativas, é uma meta deste Agente Financeiro. Para tanto, uma série de medidas foi adotada em 2024, com o intuito de ampliar o volume das contratações nos estados do Acre, do Amapá e de Roraima, dentre as quais citamos a divulgação de linhas e programas do FNO junto às comunidades e povos originários; reuniões e seminários em localidades de baixa renda e baixo dinamismo; e utilização do aplicativo "Basa Digital". Entretanto, ressaltam-se desafios ao processo de desenvolvimento, que fogem à governança do Banco da Amazônia, conforme a seguir: <ul style="list-style-type: none"> • A implantação de uma infraestrutura econômica capaz de facilitar o armazenamento, o escoamento e a comercialização da produção; • A promoção do ordenamento territorial mediante a regularização fundiária, a proteção dos ecossistemas, os direitos das populações tradicionais e a melhor destinação das terras para a exploração produtiva; • A melhoria dos serviços de assistência técnica e extensão rural prestados aos produtores da Região; e

Quadro 8 - FNO 2024 - Atendimento às Recomendações - MIDR / CONDEL SUDAM

Recomendação	Ação	Observações	Situação atual
			<ul style="list-style-type: none"> A capacitação tecnológica dos setores produtivos tradicionais da Região, de forma a propiciar adequada inserção comercial, a introdução de novos empreendimentos baseados em conhecimento técnico-científico avançado, em especial com relação ao uso sustentável da floresta, e outras ações que permitam a agregação de valor aos produtos regionais.
8.3."c" O aumento da aplicação dos recursos nos municípios classificados como de baixa renda de acordo com a tipologia da PNDR, tendo em conta o grande volume de recursos direcionado para tipologia de municípios de média renda, com todos os seus dinamismos;	Aumentar o volume de aplicações nos municípios classificados como de baixa renda de acordo com a tipologia da PNDR	Recomendação atendida.	<p>Conforme se verifica pelo volume de recursos aplicado nos exercícios de 2023 e 2024, o aumento da aplicação dos recursos nos municípios classificados como de baixa renda de acordo com a tipologia da PNDR, vem sendo registrado, anualmente, cumprindo, portanto, a presente recomendação da equipe técnica da Sudam, conforme demonstrado a seguir:</p> <p>2023 - Volume aplicado R\$ 1.366,09 milhões,</p> <p>2024 - Volume aplicado R\$ 1.991,32 milhões, variação 46%</p> <p>Houve, portanto, incremento de 46% na aplicação em 2024, quando comparado com 2023, demonstrando a alavancagem do programa.</p>
8.3."d" O incremento das linhas e programas de financiamento voltados à bioeconomia, especialmente nos programas FNO ABC/Biodiversidade e FNO PRONAF-ABC/Bioeconomia, buscando ampliar o volume e o alcance desses financiamentos, em atendimento às diretrizes estratégicas do novo Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA) 2024-2027, em particular ao Programa Bioeconomia para o Desenvolvimento Sustentável.	Ampliar o volume de contratações nas linhas e programas de financiamento do FNO.	Recomendação atendida.	<p>Recomendação atendida, conforme evidenciado pelo volume de recursos aplicado nos exercícios de 2023 e 2024, a seguir especificado:</p> <p>2023 - Volume aplicado R\$ 5.714,80 milhões;</p> <p>2024 - Volume aplicado R\$ 6.069,01 milhões</p> <p>Houve, portanto, um incremento de 6% na aplicação em 2024, quando comparada com 2023, demonstrando o incremento gradual na aplicação dessas linhas.</p>

Quadro 8 - FNO 2024 - Atendimento às Recomendações - MIDR / CONDEL SUDAM

Recomendação	Ação	Observações	Situação atual
8.3."e" O aumento no número de operações para o Programa de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação da Amazônia Legal (PDCTIA), para os anos 2024/2027, tendo em vista a baixa aplicação do FNO em Ciência, Tecnologia e Inovação.	<p>- Conforme informado no sítio eletrônico da Sudam (https://www.gov.br/sudam/pt-br/assuntos/pdctia/implementacao-pdctia), o PDCTIA ainda se encontra em implementação no exercício de 2024, mediante a realização das seguintes atividades:</p> <p>Atividade realizada 1. Participação de representantes da Diretoria / DPROS – Diretoria de Promoção de Desenvolvimento Sustentável na V Conferência Nacional de CT&I, realizada em Brasília nos dias 30, 31.07 e 01.08. 2024.</p> <p>Atividade realizada 2. Idealização de vídeo promocional do Programa (2024).</p> <p>Atividade realizada 3. Divulgação do vídeo promocional do Programa no Condel – Conselho Deliberativo da Sudam em agosto de 2024.</p> <p>Atividade realizada 4. Idealização de Seminário de Lançamento do Programa (2024).</p> <p>Atividade realizada 5. Seminário "Desenvolvimento da Amazônia: o papel da Ciência, da Tecnologia e da Inovação" de Lançamento do Programa, realizado nos dias 25 e 26.09.2024.</p> <p>Atividade realizada 6. Mapeamento de eventos de CT&I a serem realizados até dezembro de 2024 e início de 2025.</p> <p>Atividade realizada 7. Apresentação do PDCTIA a Diretoria Colegiada da Sudam na reunião realizada no dia 30.10.2024.</p> <p>Atividade realizada 8. Lançamento do Workshop "Arranjos Produtivos Locais na Amazônia Legal" no dia 03.12.2024.</p>		Programa em fase de implantação, conforme evidenciado pelas Atividades indicadas. Assim, devido o PDCTIA ainda encontrar-se em fase de implementação, não há como ser mensurado o número de operações financiadas.
8.4 Considerando que a região Norte receberá a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), a ser realizada em Belém (PA), em novembro de 2025, sugere-se que o Banco apresente estudo visando alinhar as linhas e programas de financiamento do FNO às prioridades de sustentabilidade e mitigação das mudanças climáticas, em especial considerando o papel de destaque da Amazônia na agenda global e a realização a COP 30 na região. O estudo deve considerar, entre outros temas, ações e projetos que promovam a transição para uma economia de baixo carbono e resiliente, abordando aspectos como adaptação climática, conservação da biodiversidade, redução do desmatamento e uso sustentável dos biomas amazônicos.	Apresentar estudo, durante a COP 30, visando alinhar as linhas e programas de financiamento do FNO às prioridades de sustentabilidade e mitigação das mudanças climáticas, em especial considerando o papel de destaque da Amazônia na agenda global e a realização a COP 30 na região.	Recomendação atendida.	Conforme Ofício N° 60 enviado ao Condel/Sudam.

Quadro 8- FNO 2024 - Atendimento às Recomendações - MIDR / CONDEL SUDAM

Recomendação	Ação	Observações	Situação atual
8.5 Quanto à recomendação informada pelo Banco sobre o funcionamento do núcleo na Central de Cobrança, sugere-se que o Basa informe quais ações efetivas já foram tomadas, desde quando o núcleo funciona, e se já existem resultados efetivos da sua atuação, elencando as ações tomadas até o final do exercício de 2024.	Desenvolver ações específicas para aprimorar o funcionamento da Cobrança por esse Agente Financeiro.	Recomendação atendida.	<p>Desde outubro de 2022, o Núcleo da Central de Cobrança do Banco da Amazônia se encontra ativo e uma série de ações efetivas já foram implementadas. As principais ações efetivas implementadas, até o momento, incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> Gestão dos processos de cobrança, inclusive extrajudicial e judicial, com encaminhamento estruturado de clientes inadimplentes para a régua de cobrança e posterior monitoramento dos resultados; Orientação aos Gerentes de Relacionamento, Assistentes Comerciais ou Gerentes Gerais sobre as ações de cobrança a serem executadas no caso de operações inadimplidas (até 60 dias de atraso); Monitoramento das ações de cobrança realizadas pelos Gerentes de Relacionamento, Assistentes Comerciais ou Gerentes Gerais; Coordenação das ações de cobrança de operações inadimplidas (a partir de 61 dias de atraso) realizadas pelos Assistentes de Cobrança; Monitoramento e execução da inclusão de clientes em órgãos restritivos, como SERASA, CIOB e Pré-CADIN, por meio do SIBRI e SISREL, atuando via chamados de TI quando necessário; e Acompanhamento da Emissão e entrega de notificações extrajudiciais, conforme critérios de valor e vencimento da operação. <p>Os resultados efetivos da atuação do Núcleo de Cobrança já foram os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Padronização e Suporte as agências nos prazos de notificações de cobrança nos prazos estipulados nos Normativos Internos; Aumento do percentual de notificações realizadas dentro do prazo normativo; Maior eficácia na inclusão de clientes em órgãos restritivos, corrigindo falhas automatizadas por meio de ações corretivas via chamados TI; e Agilidade no envio de protestos e notificações, evitando prescrição de dívidas.
8.6 Por fim, sugere-se determinar que o Banco da Amazônia apresente nas reuniões de que trata a Portaria MIDR nº 1.627, de 8 de maio de 2023, as ações para atendimento das recomendações propostas neste Parecer.	Apresentar, nas reuniões quadrimestrais previstas no art. 6º da Portaria 1627/2023, das ações para atendimento das recomendações propostas neste Parecer.	Recomendação atendida.	O Banco da Amazônia vem observando os termos previstos no art. 6º da Portaria 1627/2023.

INDICADORES

Quadro 09 - FNO 2024 - INDICADORES E METAS DE GESTÃO (Portaria MIDR 2.252 de 4 de julho de 2023)

Item	Indicadores FNO	Descrição dos Indicadores	Meta Orçamentária/ Programação	Realizado (R\$ mm) Acumulado	Meta (%)	Realizado (%)	Realizado sobre a meta estipulada (%) Meta ADU
1	Índice de aplicação	Razão entre o valor total orçado para o exercício e o valor contratado no exercício	13.322,03	13.508,91	100,00%	101,40%	101,40%
2	Índice de contratações com menor porte	Razão entre o valor contratado com tomadores de menor porte (até R\$ 16 milhões de faturamento bruto anual) e o valor total contratado no exercício.	6.794,24	7.194,86	51,00%	53,26%	104,43%
3	Contratações por Tipologia Prioritária da PNDR	Razão entre o valor contratado com tipologias prioritárias da PNDR (Baixa e Média Rendas com todos os seus dinâmismos) e o valor total contratado no exercício.	8.591,38	9.975,88	65,00%	73,85%	113,61%
4	Índice de aplicação Municípios da Faixa de Fronteira	Razão entre o valor contratado nos municípios da Faixa de Fronteira e o valor total contratado no exercício.	3.996,61	4.033,66	30,00%	29,86%	99,53%
5	Índice de Concentração do Crédito (ticket médio)	Razão entre o valor total contratado no exercício e a quantidade de operações totais contratadas no exercício*.	R\$ 358 mil	R\$ 382,17 mil	358 mil	R\$ 382,17 mil	75%
6	Índice de Inadimplência (total do Fundo)	Razão entre o saldo devedor das parcelas vencidas pelo saldo devedor total das operações de crédito do Fundo.	3,00%	2,03%	3,00%	2,03%	132,33%
7	Índice de Inadimplência (Risco do Fundo)	Razão entre o saldo devedor das parcelas vencidas com risco do Fundo pelo saldo devedor total das operações de crédito com risco do Fundo.	3,00%	4,08%	3,00%	4,08%	64,00%
8	Índice de Inadimplência (Risco Compartilhado)	Razão entre o saldo devedor das parcelas vencidas com risco compartilhado pelo saldo devedor total das operações de crédito com risco compartilhado entre o Banco e o Fundo.	3,00%	3,09%	3,00%	3,09%	97,00%
9	Índice de Inadimplência (total do Fundo) – Res. CMN 2682	Razão entre o somatório das exposições acima de 90 dias pelo total da exposição de risco banco.	3,00%	1,55%	3,00%	1,55%	148,33%
10	Índice de Financiamento com o PRONAF	Razão entre o valor total contratado junto ao Pronaf e o valor contratado no setor rural.	1.332,20	1.252,88	20,15%	14,07%	69,82%
11	Índice de Contratação no setor Rural	Razão entre o valor total contratado no Setor Rural e o valor total contratado no exercício.	6.613,06	8.904,88	49,64%	65,92%	132,79%
12	Índice de Contratação no Setor Não Rural	Razão entre o valor total contratado no Setor Não Rural e o valor total contratado no exercício.	6.706,31	4.604,03	50,34%	34,08%	67,70%

Fonte: Banco da Amazônia S/A

- Operações contratadas = 35.348

Quadro 10 - FNO 2024 - INDICADORES DO FNO (Portaria 4.905 de 22 de junho de 2022)

INDICADORES	Programado	Realizado		%
	Valor - R\$ milhões	Quantidade	Valor- R\$ milhões	
1.Quantidade de operações e recursos aplicados pelo FNO				
Total FNO	13.322,03	35.348	13.508,91	101,4%
2.Quantidade de operações e recursos alocados por UF				
Acre	666,1	2.344	651,11	97,7%
Amazonas	1.198,98	2.342	1.188,97	99,2%
Amapá	666,1	732	167,71	25,2%
Pará	4.127,17	15.411	4.061,29	98,4%
Rondônia	2.930,85	9.623	3.026,87	103,3%
Roraima	666,1	688	1.149,46	172,6%
Tocantins	3.064,17	4.208	3.263,51	106,5%
3.Quantidade de operações e recursos alocados por programa/linha de financiamento				
FNO PRONAF	1.332,20	20.920	1.252,88	94,0%
FNO Amazônia Rural	5.280,85	6.491	7.652,00	144,9%
FNO Amazônia Empresarial	3.375,80	7.103	2.921,89	86,6%
FNO Amazônia Infra	2.664,41	8	1.675,49	62,9%
FNO Amazônia MPO	666,11	816	3,35	0,5%
FNO Amazônia FIES	2,66	10	3,30	124,2%
4.Quantidade de operações e recursos alocados por porte				
Mini		24.304	1.679,09	
Pequeno		7.308	3.084,35	
Pequeno Médio		2.352	2.431,42	
Total - Pequenos portes	6.794,24	33.964	7.194,86	105,9%
Médio I		1.119	3.057,77	
Médio II		197	1.085,90	
Grande		68	2.170,38	
Total - Médios e Grandes Portes	6.527,79	1.384	6.314,05	96,7%
5.Quantidade de operações e recursos alocados nas tipologias prioritárias				
Baixa Renda e Alto Dinamismo	425,38	2.584	1.101,00	258,8%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	324,26	2.368	560,78	172,9%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	860,85	3.521	329,54	38,3%
Média Renda e Alto Dinamismo	2.180,25	6.256	2.243,15	102,9%
Média Renda e Baixo Dinamismo	1.592,45	3.513	1.919,97	120,6%
Média Renda e Médio Dinamismo	3.208,18	11.247	3.821,43	119,1%

INDICADORES	Programado	Realizado		%
	Valor - R\$ milhões	Quantidade	Valor- R\$ milhões	
6.Quantidade de operações e recursos alocados por finalidade				
Capital de giro	não definido	5.519	1.453,57	10,8%
Custeio	não definido	13.826	5.937,16	43,9%
Investimentos	não definido	16.003	6.118,18	45,3%
7.Quantidade de operações e recursos alocados por setor				
Industria e Agroindustria	599,50	382	499,92	83,4%
Comércio e Serviço	3.375,80	7.479	2.690,96	79,7%
Turismo e cultura	66,61	60	9,07	13,6%
Infraestrutura	2.664,41	6	1.400,78	52,6%
P Fies	2,66	10	3,30	124,1%
Rural Pronaf	1.332,20	20.920	1.252,88	94,0%
Rural	5.280,85	6.491	7.652,00	144,9%
8.Quantidade de operações e recursos alocados nas cidades médias e intermédias				
Polos regionais identificados no PRDA 2020-2023 *	1.507,97	8.201	2.741,44	181,8%

Fonte: Banco da Amazônia S/A

* São 52 municípios denominados polos intermediários, constantes do PRDA 2020-2023: ACRE- Brasileira, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira e Tarauacá; AMAZONAS: Coari, Eirunepé, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Manicoré, Parintins, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé; AMAPÁ: Laranjal do Jari, Oiapoque e Porto Grande; PARÁ: Abaetetuba, Almeirim, Altamira, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Capitão Poço, Castanhal, Itaituba, Marabá, Oriximiná, Paragominas, Parauapebas, Redenção, Santarém, Soure, Tucumã, Tucuruí e Xinguara; RONDÔNIA: Ariquemes, Cacoal, Jaru e Ji-Paraná; RORAIMA: Caracaraí, Pacaraima e Rorainópolis; TOCANTINS: Araguaína, Araguaatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Guaraí, Miracema do Tocantins, Paraíso do Tocantins e Tocantinópolis.

Municípios - Polo

UF/Municípios	Meta Orçamentária/ Programação	Quantidade de Operações	Realizado (R\$ milhões)	Realizado (%)
AC	81,41	822	137,34	168,70%
BRASILEIA	14,85	164	22,73	153,07%
CRUZEIRO DO SUL	16,18	161	31,62	195,43%
SENA MADUREIRA	31,71	215	41,55	131,04%
TARAUACA	18,67	282	41,44	221,93%
AM	82,47	841	98,85	119,87%
COARI	4,58	113	23,52	513,45%
EIRUNEPE	0,96	6	1,35	140,24%
ITACOATIARA	28,15	222	15,20	54,01%
LABREA	12,27	89	14,83	120,86%
MANACAPURU	7,44	196	19,22	258,35%
MANICORE	13,97	21	3,76	26,89%
PARINTINS	8,36	84	12,23	146,33%
SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	0,00	1	0,00	86,00%
TABATINGA	0,12	77	3,17	2642,33%
TEFE	6,62	32	5,57	84,20%
AP	1,00	28	6,03	603,33%
LARANJAL DO JARI	0,05	6	2,61	5210,31%
OIAPOQUE	0,01	7	2,53	25326,88%
PORTO GRANDE	0,94	15	0,90	95,26%
PA	716,92	3639	840,97	117,30%
ABAETETUBA	2,20	161	15,28	694,56%
ALMEIRIM	0,00	4	2,10	70084,43%
ALTAMIRA	77,16	165	43,95	56,96%
BRAGANCA	15,94	112	19,61	123,00%
BREVES	12,18	438	18,29	150,16%
CAMETA	5,01	233	17,99	359,18%
CAPANEMA	11,72	333	21,52	183,63%
CAPITAO POÇO	7,72	253	14,73	190,85%
CASTANHAL	27,39	136	43,18	157,65%
ITAITUBA	37,02	141	24,55	66,32%
MARABA	61,73	495	104,59	169,43%
ORIXIMINA	1,72	12	3,16	183,64%
PARAGOMINAS	216,51	180	213,99	98,83%
PARAUAPEBAS	24,98	240	61,41	245,83%
REDENCAO	114,98	58	64,54	56,13%
SANTAREM	48,92	186	61,66	126,04%
SOURE	1,09	133	6,33	581,10%

Fonte: Banco da Amazônia S/A, 2024.

UF/Municípios	Meta Orçamentária/Programação	Quantidade de Operações	Realizado (R\$ milhões)	Realizado (%)
TUCUMA	6,65	155	20,51	308,40%
TUCURUI	5,96	76	16,92	283,93%
XINGUARA	38,04	128	66,65	175,22%
RO	368,31	1663	453,17	123,04%
ARIQUEMES	187,48	476	145,22	77,46%
CACOAL	49,85	311	69,09	138,60%
JARU	70,93	509	115,84	163,31%
JI-PARANA	60,05	367	123,02	204,87%
RR	11,60	174	822,42	7089,86%
CARACARAI	7,94	41	8,75	110,23%
PACARAIMA	0,01	23	0,09	920,00%
RORAINOPOLIS	3,65	110	813,58	22289,87%
TO	246,29	1034	382,65	155,36%
ARAGUAINA	119,26	154	143,88	120,64%
ARAGUATINS	16,62	454	37,15	223,54%
COLINAS DO TOCANTINS	6,00	82	24,84	413,99%
DIANOPOLIS	18,34	50	27,85	151,86%
GUARAI	10,44	40	22,07	211,43%
MIRACEMA DO TOCANTINS	51,42	53	71,93	139,90%
PARAISO DO TOCANTINS	14,99	94	27,44	183,04%
TOCANTINOPOLIS	9,22	107	27,48	298,07%
Total Geral	1.508,00	8201	2.741,44	181,79%

Fonte: Banco da Amazônia S/A, 2024.

Quadro 11 - FNO 2024- ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FNO (Resolução nº 107, de 4 de agosto de 2023)

Diretrizes e Prioridades do FNO	Discriminação	Programado/ Reprogramado	Realizado		Indicador	Justificativa de Desempenho	Avaliação
		(R\$ Milhões) (A)	Qtde. Operações	(R\$ Milhões) (B)	(B/A)*100		
Diretrizes							
a. Utilizar os recursos do FNO em sintonia com: os princípios, objetivos e as estratégias estabelecidos pela PNDR, observadas todas as escalas geográficas e sub- regiões especiais estabelecidas no art. 5º do Decreto n. 9.810/2019; as políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal; o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA) - 2024-2027, com foco nos programas, projetos e ações considerados prioritários; as potencialidades e vocações econômicas da área de atuação da Sudam; as diretrizes estabelecidas pela Câmara de Políticas de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional;	Financiamento para todos os empreendimentos e setores produtivos privados da Região Norte.	13.322,03	35.348	13.508,90	101,40%	Os financiamentos contratados no ano de 2024 com 35.348 operações de crédito no valor de R\$ 13.508,9 milhões, superaram 1,4% do valor programado (R\$ 11.233,3 milhões). Em comparação a 2023, superamos em 20% o valor contratado de R\$ 11.866,52 milhões.	Meta Superada
g. Expandir, fortalecer, modernizar e diversificar a base econômica da Região, visando sua integração;						A demanda pelo crédito nos estados foi influenciada por um conjunto de fatores, entre os quais, o dinamismo das economias locais, uma melhor disponibilização de infraestrutura logística, a melhor estruturação da atividade produtiva, o nível de organização dos produtores e empreendedores, a identificação de oportunidades para a realização de investimentos e negócios sustentáveis e a potencialidade do mercado local.	
j) Estimular a integração econômica inter ou intrarregional e inserir a economia da Região em mercados externos, visando o aumento e o fortalecimento das vantagens competitivas da Região;						Em 2024, diante das ações realizadas pelo Banco da Amazônia, em toda a Região Norte, junto aos empreendedores e parceiros, o número de operações contratadas (35.348) superou em 11% o número de operações de 2023(31.872).	
c. Aumentar a capilaridade do FNO e diversificar da aplicação dos recursos evitando a concentração de contratações em setores específicos;						A ampliação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), com foco no financiamento de serviços de assistência técnica privada, especialmente em regiões onde a assistência pública não chega de forma efetiva, já se mostra contemplada desde o ano de 2024 conforme se verifica pelas regras do Programa Amazônia MPO, que assim dispõe: "Incluem-se ainda como beneficiários do Programa Amazônia MPO, profissionais autônomos da área de Agronomia, Engenharia Florestal, Veterinária e Zootecnia entre outros, principalmente recém-formados, na busca de financiamento de equipamentos de tecnologia para equipar escritórios de assistência técnica rural privada, nos municípios onde a ATER pública não alcança, conforme Nota Técnica nº 3/2020-CEP/CGEAP/DPLAN, (doc SEI nº 0298126) e Parecer Conjunto 01/2023 MIDR/SUDAM."	
s. Fomentar a assistência técnica e extensão rural, nos dispostos da Nota Técnica nº 3/2020-CEP/CGEAP/DPLAN aprovada pela Diretoria Colegiada da Sudam (Resolução Dico/SUDAM nº 96, de 01 de julho de 2020);						Em 2024, de 35.348 contratos, 42% (14.839), tiveram a orientação de Assistências Técnicas, cujo valor contratado (R\$ 4.402,03 milhões) corresponde a 33% do total financiado em 2024 e, superior 16% ao valor contratado em 2023 (R\$ 3.803,93 milhões). Foram 578 Assistentes Técnicos, pessoas físicas e jurídicas, presentes nos sete estados da Região Norte.	
n. Atrair e a promover novos investimentos para a Região com alavancagem de outras fontes de recursos						Nesse quesito o Banco assinou um Memorando de Entendimento juntamente com a Corporação Interamericana de Investimentos (BID Invest) e a Corporação Financeira Internacional (IFC) cujo objetivo é "formalizar e facilitar a colaboração entre as Instituições para promover programas e projetos para alavancar recursos e iniciativas para promover o desenvolvimento social e econômico na região amazônica do Brasil". O trabalho de cooperação institucional junto a Agência Francesa de Desenvolvimento e Banco Mundial visa primordialmente à captação de recursos financeiros para investimentos na Amazônia.	
b. Atuar em observância às diretrizes estabelecidas no artigo 3º da Lei n. 7.827/89; tratamento diferenciado e favorecido para os projetos de mini e pequenos produtores rurais e micro e pequenas empresas;	Financiamento para tomadores de menores portes	6.794,24	33.964	7.194,90	105,9%	Inserido nas principais políticas públicas com foco no crescimento econômico e social, o Banco da Amazônia atuou junto a sua Rede de Atendimento, superando a meta estipulada de 51%. Em atendimento às diretrizes do FNO, atingiu 53% do total contratado no ano de 2024, para os beneficiários de pequenos portes (R\$ 7.194,90 milhões), cujo valor superou em 22% os financiamentos de mesmos portes em 2023 (R\$ 5.915,75 milhões).	Meta Superada
d. Observância aos dispositivos do art 4º da Lei 13.636/2018 que trata do Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado.	Financiamento para empreendimentos referentes ao PNMP	666,10	816	3,35	0,50%	O número de operações foi considerável em relação ao ano anterior. O Programa BASA Acreditado Urbano é uma iniciativa voltada para promover o microcrédito produtivo orientado na região amazônica. O programa busca fomentar o empreendedorismo, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável, oferecendo condições financeiras adequadas para pequenos empreendedores locais.	Meta Não Atingida
e. Promover o desenvolvimento includente e sustentável, com bem-estar, geração de emprego e incremento da renda, respeito à cultura local e valorização dos saberes tradicionais;	Contribuição do FNO para o incremento do salário e criação de novas oportunidades de trabalho ação dos saberes tradicionais;	13.322,03	35.348	13.508,9	101,40%	A aplicação do FNO contribuiu para incremento de R\$ 4,4 bilhões na massa salarial e, no incremento/manutenção de 279.110 postos de trabalho.	Meta Superada
f. Ampliar e fortalecer a infraestrutura regional e a infraestrutura relacionada ao desenvolvimento das cadeias produtivas oriundas da biodiversidade Amazônia;	Financiamentos para projetos de Infraestrutura.	2.664,41	964	1.894,60	71,11%	Foram contratadas 964 operações de crédito em empreendimentos de infraestrutura econômica constantes dos CNAES setoriais voltadas à Logística e Integração; Energia Elétrica e Gás; Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e Informação e comunicação. O não atingimento da meta, deve-se à priorização aos setores de menores portes, objetivando a pulverização do crédito. Em 2024, o valor contratado superou em 131% o valor financiado no ano anterior (R\$ 820,22 milhões).	Meta Parcialmente Atingida
o. Induzir e apoiar melhores práticas produtivas, ganho de produtividade e aumento da competitividade regional, sobretudo em regiões que apresentam declínio populacional e elevadas taxas de emigração.						A infraestrutura proporciona o desenvolvimento produtivo e sustentável, de forma integrada com melhorias na qualidade de vida, gerando emprego e renda. A sustentabilidade perpassa todos os eixos de produção, assim como a competitividade econômica à inovação e infraestrutura.	
h. Apoiar a integração industrial para formação de redes de empresas, com o objetivo de verticalização da produção e agregação de valor;	Financiamento para a indústria e agroindústria	599,49	496	524,70	87,52%	Estima-se que o dinamismo das economias e a potencialidade do mercado locais tenham contribuído para os financiamentos para a indústria, onde onde uma economia local forte e um mercado promissor criam um cenário propício para o financiamento e o crescimento da indústria local.	Meta Satisfatoriamente Atingida



i. Apoiar a inovação, integração e complementaridade tecnológica;	Financiamento pela linha Ciência, Tecnologia & Inovação, para projetos de inovação tecnológica	29,00	8	207,84	716,69%	O Banco da Amazônia tem utilizado os recursos disponibilizados anualmente ao Fundo voltado para o segmento FNO C.T&I, financiando inovação e modernização aos empreendimentos rurais e não rurais perpassando por outras linhas de financiamento. O valor contratado em 2024 foi 616,7% superior ao valor contratado no ano anterior.	Meta Superada
k. Apoiar empreendimentos alinhados às estratégias de produção e de gestão ambiental definidas em Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE);						O Banco da Amazônia aplica recursos do FNO nos empreendimentos localizados nas áreas de ZEEs. Ainda que seja dinâmica a ação visando à implantação do planejamento territorial, para o ZEE, o do Amapá e o do Pará, são os que mais avançaram já que possuem planos, programas e cidades já mapeados, visando à implantação. Os ZEE são fruto de multiplicidade de profissionais e de instituições, que devem elaborar o Mapa Integrado dos ZEE dos Estados, tendo como objetivo o planejamento territorial da região e o direcionamento dos financiamentos do Fundo para os Estados.	
p. Estimular o empreendedorismo, o cooperativismo e à inclusão produtiva, por meio do fortalecimento de redes de sistemas produtivos e inovativos locais, existentes ou potenciais, integrando-os a sistemas regionais, nacionais ou globais;						A inovação é fundamental para melhorar a competitividade regional, aumentando a eficiência da produção, geração de novos produtos, criando empregos qualificados além de gerar valor econômico-social.	
q. Valorização das potencialidades turísticas como fator de desenvolvimento local;	Financiamento para atividades turísticas e culturais	66,61	60	9,07	13,62%	Nos três últimos anos, o volume de contratação vem sofrendo declínio, ainda em função dos efeitos negativos da Covid 19, além dos gargalos de infraestrutura física e de logística que dificultam a expansão do setor.	Meta Não atingida
r. Incentivar a transição para uma economia mais sustentável, resiliente, inclusiva e de baixo carbono, com mitigação e adaptação às mudanças climáticas, conservando a biodiversidade, reduzindo o desmatamento e com o uso sustentável da sociobiodiversidade da região;	Financiamento para atividades de agricultura de baixo carbono (ABC) e floresta.	1.598,64	1046	2964,86	185%	A superação desta meta se dá com a completa aderência à Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática, a criação das Linhas Verdes e os objetivos do PRDA entre outros fatores de crescimento, prevalecendo a sociobiodiversidade.	Meta Superada
l. Apoiar a implantação, o fortalecimento, a melhoria, e a diversificação dos arranjos e cadeias produtivas consideradas estratégicas, de acordo com critérios como, agregação de valor, geração de renda e sustentabilidade, sobretudo em regiões com forte especialização na produção de commodities agrícolas ou minerais;	Financiamento em apoio aos empreendimentos do agronegócio	6.613,06	27.411	8.904,89	135%	Considera-se a vocação da região para o agronegócio, possibilitando assim a superação desta meta.	Meta Superada
m. Apoiar as atividades das Rotas de Integração Nacional e as ações que visem a valorização e agregação de valor aos produtos da sociobiodiversidade regional;							
t. Fomentar a criação de novos centros, atividades e polos dinâmicos a fim de estimular a redução das disparidades intrarregionais de renda.	Financiamento em apoio aos empreendimentos localizados em áreas dos municípios-polo	1.507,97	8.201	2.741,44	182%	Os financiamentos nos municípios-polos superaram a meta em 82%, estimulando desse modo a redução das disparidades intrarregionais de renda. Em relação ao ano de 2023, os financiamentos tiveram um acréscimo de 24% e 25% sobre o número de operações contratadas.	Meta Superada
PRIORIDADES SETORIAIS	Setores beneficiários	Orçado A	Realizado		Indicador B/A	Justificativa de Desempenho	Avaliação*
			Quantidade	Valor R\$ mil			
a. Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Financiamento em apoio ao setor rural	6.613,10	27.270	8.608,6	130%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2023	Meta Superada
b. Indústrias Extrativas	Financiamento em apoio ao setor industrial	75,9	15	35,5	46,77%	O setor industrial em 2024, superou em 3% o valor financiado em 2023 (R\$ 591,09 milhões)	Meta Não Atingida
c. Indústrias de Transformação	Financiamento em apoio ao setor industrial	799,30	564	576,20	72,09%		Meta Parcialmente
d. Eletricidade e Gás	Financiamento em apoio ao ao segmento de eletricidade e gás	1.189,70	653	1.552,0	130,45%	Em relação ao ano de 2023 (R\$ 482,8 milhões), os financiamentos em 2024, tiveram um acréscimo de 221%.	Meta Superada
e. Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	Financiamento em apoio aos projetos de saneamento	2,7	4	0,9	33,33%	Desempenho das contratações no setor de saneamento no exercício de 2024	Meta Não Atingida
f. Comércio e construção	Financiamento em apoio aos projetos do setor comercial	2.739,00	5.471	1.799,90	65,71%	Apesar de não ter atingido a meta, tivemos um acréscimo de 27% em relação ao ano de 2023 (R\$ 1.421,40 milhões).	Meta Parcialmente Atingida
g. Transporte e Armazenagem	Financiamento em apoio aos projetos de transporte e armazenagem	1.465,40	259	274,7	18,75%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2024	Meta Não Atingida
h. Alojamento e Alimentação	Financiamento em apoio aos projetos de alojamento e alimentação	38,6	315	94,3	244,30%	O valor contratado em 2024, foi superior 173% em relação a 2023 (R\$ 34,58 milhões).	Meta Superada
i. Informação e Comunicação	Financiamento em apoio aos projetos de informação e comunicação	9,30	48	22	236,56%	O valor financiado em 2024 superou 567% o valor financiado em 2023 (R\$ 3,3 milhões).	Meta Superada
j. Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas1	Financiamento restrito à Divisão, pesquisa e desenvolvimento científico; consultoria em gestão empresarial e serviços de agronomia e consultoria agrícolas e pecuárias.	121,20	196	302,8	249,83%	As atividades profissionais superaram em 175%, o valor financiado em 2023 (R\$ 110,1 milhões).	Meta Superada
k. Educação	Financiamento do crédito educativo e demais atividades educacionais para capacitação de mão-de-obra regional.	2,70	84	33,20	1229,63%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2024	Meta Superada
l. Saúde Humana e Serviços Sociais	Financiamento do segmento saúde e serviços sociais	214,50	249	156,5	72,96%	O valor contratado em 2024 teve um acréscimo de 130% em relação ao ano de 2023 (R\$ 68,14 milhões).	Meta Parcialmente Atingida
m. Artes, Cultura, Esporte e Recreação	Financiamento a esporte, cultura e lazer	21,30	185	41,9	196,71%	Os financiamentos de esporte, cultura e lazer tiveram um acréscimo de 78% em relação ao exercício anterior (R\$ 23,51 milhões).	Meta Superada
n. Atividades Administrativas e Serviços Complementares2	Financiamento somente para as Divisões: Agências de Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reserva e atividades de Vigilância, Segurança e Investigação.	29,30	71	10,5	35,84%	O valor contratado em 2024, teve um acréscimo de 295% em relação ao valor contratado em 2023 (R\$ 2,66 milhões).	Meta Não Atingida
Total		13.322,00	35.384	13.509,00	101,40%		



PRIORIDADES SETORIAIS	Setores Prioritários						
CNAES permitidos para Agricultura Familiar no âmbito do PRONAF	Fortalecimento da agricultura familiar através do aumento do volume de recursos destinados às suas atividades, bem como a facilitação do acesso ao crédito e à assistência técnica.	1.100,00	20.920	1.252,90	114%	As contratações para Agricultura Familiar em 2024 foram 77% superior em relação ao exercício anterior, que registrou R\$ 765,5 milhões.	Meta Superada
Fabricação de produtos alimentícios	Setor industrial intensivo em mão-de obra	157,74	213	218,90	139%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2024	Meta Superada
Fabricação de produtos de madeira	Setor industrial intensivo em mão-de obra	8,40	21	20,90	249%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2024	Meta Superada
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	Setor industrial intensivo em mão-de obra	59,20	43	22,2	38%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2024	Meta Não Atingida
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	Setor industrial intensivo em mão-de obra	88,40	4	4,60	5%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2024	Meta Não Atingida
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Setor integrante da indústria naval	16,00	35	11,4	71%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2024	Meta Parcialmente Atingida
Construção de embarcações	Setor integrante da indústria naval	20,00	13	8,2	41%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2024	Meta Não Atingida
Metalurgia	Setor de Verticalização da indústria extrativa mineral	42,10	3	0,1	0%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2024	Meta Não Atingida
Fabricação de produtos farmacêuticos e farmacêuticos	Setor da Bioindústria	20,00	48	18,2	91%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2024	Meta Satisfatoriamente Atingida
Fabricação de biocombustíveis	Setor da Bioindústria	1,00	0	0	0%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2024	Meta Não Atingida
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Setor da Bioindústria	3,90	2	1,2	31%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2024	Meta Não Atingida
Transporte Terrestre	Setor - chave na maioria dos estados da região Norte.	44,10	203	107,8	244%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2024	Meta Superada
Alojamento e Alimentação	Setor com importante suporte à realização de eventos de escala nacional e internacional que ocorrem na Amazônia.	40,94	315	94,3	230%	O valor contratado em 2024, foi superior 172% em relação a 2023 (R\$ 34,62 milhões).	Meta Superada
PRIORIDADES ESPACIAIS		1.601,78	21.820	1.760,70	110%		
a. Projetos para os municípios classificados pela tipologia da PNDR de baixa e média renda independente do seu dinamismo	Financiamento com tipologia de baixa e média renda independente do dinamismo.	8.591,37	29.489	9.975,88	116%	O Banco da Amazônia, mantém a maioria de suas agências em municípios classificados como de baixa e média renda na Região Norte, o que possibilita atenção especial a essas demandas e com alinhamento às políticas públicas do Governo Federal.	Meta Superada
b. Projetos para os municípios localizados na faixa de fronteira da Região Norte	Financiamento para os municípios localizados na faixa de fronteira.	3.996,61	9.949	4.033,66	101%	A estrutura das Superintendências e Agências, a divulgação dos programas e linhas do Fundo resultaram no registro de financiamentos em 97,9% dos municípios localizados na faixa de fronteira.	Meta Superada

Fonte: BASA/ Sig Controper/ Plano de Aplicação do FNO 2024

* Critérios para a coluna da avaliação: I) Até 50% – meta não atingida; II) A partir de 50% até 80% – meta parcialmente atingida; III) A partir de 80% até 95% – meta satisfatoriamente atingida; IV) A partir de 95% até 100% – meta atingida; e V) acima de 100% – meta superada.

APÊNDICES



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO	NOTAS	31. 12. 2024	31. 12. 2023
CIRCULANTE		16.462.678	13.618.271
Disponibilidades	(Nota 4.a)	3.426.996	1.894.155
Recursos a Alocar		2.942.084	1.334.114
Recursos Alocados		484.912	560.041
Títulos e Créditos a Receber		26.535	267.008
Títulos e Créditos a Receber	(Nota 15.a)	26.535	23.179
Outros Créditos a Receber	(Nota 15.b)	-	243.829
Adiantamento PNMPO	(Nota 15.c)	-	195.025
Devedores por Repasses	(Nota 5)	8.182.658	6.547.548
Risco do Fundo		1.656	1.641
Risco Banco - Lei nº 7.827, art. 9-A		7.745.402	6.207.971
Repasses Outras Instituições Rurais		97.589	159.538
Repasses Outras Instituições Rurais - Port 3025		330.885	177.078
Repasses Outras Instituições Industriais - Port 3025		7.078	1.320
Repasso PNMPO-CEF - Port 2498		48	-
Operações de Crédito - Risco do Fundo	(Nota 6.a)	174.022	182.268
Financiamentos Pronaf		127.011	129.635
Financiamentos Rurais		68.569	74.955
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		226	816
Provisão Operações de Crédito	(Nota 6.b)	(21.784)	(23.138)
Operações de Crédito - Risco Compartilhado	(Nota 6.a)	4.717.187	4.603.429
Financiamentos Pronaf		1.018.839	889.755
Financiamentos Rurais		1.884.040	1.852.993
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		595.999	620.380
Financiamentos - Comércio e Serviços		1.386.210	1.357.295
Provisão Operações de Crédito	(Nota 6.b)	(167.901)	(116.994)
Provisão Bônus de Adimplência	(Nota 9.a)	(64.720)	(71.162)
NÃO CIRCULANTE		36.505.632	33.737.948
Proagro a Receber - Rural	(Nota 15.d)	390	390
Devedores por Repasses	(Nota 5)	18.506.167	13.962.065
Risco do Fundo		-	1.657
Risco Banco - Lei nº 7.827, art. 9-A		17.637.322	13.522.080
Repasses Outras Instituições Rurais		199.773	164.747
Repasses Outras Instituições Rurais - Port 3025		639.224	264.027
Repasses Outras Instituições Industriais - Port 3025		29.848	9.554
Operações de Crédito - Risco do Fundo	(Nota 6.a)	524.588	547.056
Financiamentos Pronaf		389.627	362.208
Financiamentos Rurais		136.116	186.500
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		1.343	1.757
Provisão Operações de Crédito	(Nota 6.b)	(2.498)	(3.409)
Operações de Crédito - Risco Compartilhado	(Nota 6.a)	17.637.070	19.396.412
Financiamentos Pronaf		2.262.630	2.075.982
Financiamentos Rurais		6.299.974	7.288.736
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		2.402.529	2.828.113
Financiamentos - Comércio e Serviços		6.671.938	7.203.582
Provisão Operações de Crédito	(Nota 6.b)	(1)	(1)
Provisão Bônus de Adimplência	(Nota 9.a)	(162.583)	(167.975)
TOTAL DO ATIVO		52.968.310	47.356.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTAS	31. 12. 2024	31. 12. 2023
CIRCULANTE		56.870	37.917
Outras Obrigações		56.870	37.917
Taxa de Administração	(Nota 10.a)	29.710	31.364
Del Credere Out. Inst.	(Nota 11)	27.160	6.553
NÃO CIRCULANTE		52.911.440	47.318.302
Patrimônio Líquido	(Nota 13)	52.911.440	47.318.302
Repasse do Tesouro no Exercício		4.940.139	4.509.010
Primeiro Semestre		2.783.348	2.430.654
Segundo Semestre		2.156.791	2.078.356
Repasse do Tesouro nos Exercícios Anteriores		45.354.605	40.845.595
Lucros de Exercícios Anteriores		1.963.697	1.281.333
Lucro no Exercício		652.999	682.364
Primeiro Semestre		333.484	466.174
Segundo Semestre		319.515	216.190
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		52.968.310	47.356.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belém (PA), 28 de março de 2025.

Conselho de Administração

Diretoria Executiva

Marcelo dos Santos Souza
Contador 012778/O-3
CRC-PA

Rodrigo Octávio Orair
Presidente

Luiz Claudio Moreira Lessa
Presidente

Luiz Claudio Moreira Lessa
Conselheiro

Joana Emília Ramos Lima
Diretora

Antônio Carlos Villela Sequeira
Conselheiro

José Maria de Lima Quinto Filho
Diretor

Antônio Manoel Marques Guedes
da Cruz Júnior
Conselheiro

Fábio Yassuda Maeda
Diretor

Maria Abadia da Silva Alves
Conselheiro

Roberto Batista Schwartz Martins de Paula
Diretor

Lauro Arcângelo Zanol
Conselheiro

Ana Paula Bulhões Moitinho
Diretora

Inácio Vieira Cruz
Conselheiro



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

E V E N T O S	Transferências de Exercícios Anteriores	Transferências do Exercício	Resultado Acumulado	Total
Saldo em 31/12/2022	36.214.317	4.631.278	1.281.333	42.126.928
Incorporação das transferências de exercícios anteriores	4.631.278	(4.631.278)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	4.509.010	-	4.509.010
Resultado do Exercício	-	-	682.364	682.364
Saldo em 31/12/2023	40.845.595	4.509.010	1.963.697	47.318.302
Mutações do período	4.631.278	(122.268)	682.364	5.191.374
Saldo em 31/12/2023	40.845.595	4.509.010	1.963.697	47.318.302
Incorporação das transferências de exercícios anteriores	4.509.010	(4.509.010)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	4.940.139	-	4.940.139
Resultado do Período	-	-	652.999	652.999
Saldo em 31/12/2024	45.354.605	4.940.139	2.616.696	52.911.440
Mutações do período	4.509.010	431.129	652.999	5.593.138
Mutações do período	4.509.010	431.129	652.999	5.593.138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belém (PA), 28 de março de 2025.

Conselho de Administração

Rodrigo Octávio Orair
Presidente

Luiz Claudio Moreira Lessa
Conselheiro

Antônio Carlos Villela Sequeira
Conselheiro

Antônio Manoel Marques Guedes
da Cruz Júnior
Conselheiro

Maria Abadia da Silva Alves
Conselheiro

Lauro Arcângelo Zanol
Conselheiro

Inálio Vieira Cruz
Conselheiro

Diretoria Executiva

Luiz Claudio Moreira Lessa
Presidente

Joana Emília Ramos Lima
Diretora

José Maria de Lima Quinto Filho
Diretor

Fábio Yassuda Maeda
Diretor

Roberto Batista Schwartz Martins de Paula
Diretor

Ana Paula Bulhões Moitinho
Diretora

Marcelo dos Santos Souza
Contador 012778/O-3
CRC-PA



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	NOTAS	31. 12. 2024	31. 12. 2023
Receitas		1.788.596	1.740.861
Operações de crédito	(Nota 6.g)	1.267.408	1.044.543
Remuneração das disponibilidades	(Nota 4.b)	336.638	329.478
Recuperação de créditos baixados	(Nota 6.e)	160.658	117.945
Recuperação de encargos e despesas	(Nota 7)	1.939	216.824
Outras Rendas Operacionais	(Nota 8)	21.953	32.071
Despesas		(1.135.597)	(1.058.497)
De administração	(Nota 10.b)	(368.878)	(388.644)
De remuneração agente - Pronaf	(Nota 12)	(93.564)	(91.335)
De auditoria externa	(Nota 4.b)	(99)	(122)
De renegociações	(Nota 6.d)	(11.358)	(5.134)
De bônus de adimplência	(Nota 9.a)	(221.340)	(161.002)
De provisão operações de crédito	(Nota 6.b)	(369.782)	(322.737)
Outras Despesas	(Nota 6.f)	(70.576)	(89.523)
Lucro no Exercício		652.999	682.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belém (PA), 28 de março de 2025.

Conselho de Administração

Diretoria Executiva

Marcelo dos Santos Souza
Contador 012778/O-3
CRC-PA

Rodrigo Octávio Orair
Presidente

Luiz Claudio Moreira Lessa
Presidente

Luiz Claudio Moreira Lessa
Conselheiro

Joana Emília Ramos Lima
Diretora

Antônio Carlos Villela Sequeira
Conselheiro

José Maria de Lima Quinto Filho
Diretor

Antônio Manoel Marques Guedes
da Cruz Júnior
Conselheiro

Fábio Yassuda Maeda
Diretor

Maria Abadia da Silva Alves
Conselheiro

Roberto Batista Schwartz Martins de Paula
Diretor

Lauro Arcângelo Zanol
Conselheiro

Ana Paula Bulhões Moitinho
Diretora

Inácio Vieira Cruz
Conselheiro



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	NOTAS	31. 12. 2024	31. 12. 2023
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais</u>			
Lucro no Exercício		652.999	682.364
Despesa de provisão para operações de crédito	(Nota 6.b)	369.782	322.737
Despesa de provisão para bônus de adimplência	(Nota 9.a)	221.340	161.002
Lucro líquido ajustado		1.244.121	1.166.103
Redução/(Aumento) em títulos e créditos a receber		240.474	(237.968)
(Aumento) em devedores por repasses		(6.179.211)	(5.754.056)
Redução em operações de crédito		1.073.339	1.621.694
Redução/(Aumento) em outras obrigações		18.954	(21.500)
Redução/(Aumento) em adiantamento PNMP		195.025	(195.025)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(4.651.419)	(4.586.855)
<u>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</u>			
Recursos recebidos do Tesouro Nacional	(nota 13)	4.940.139	4.509.010
Caixa líquido gerados pelas atividades de financiamentos		4.940.139	4.509.010
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		1.532.841	1.088.259
<u>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</u>			
No início do período	(Nota 4.a)	1.894.155	805.896
No fim do período	(Nota 4.a)	3.426.996	1.894.155
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		1.532.841	1.088.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belém (PA), 28 de março de 2025.

Conselho de Administração

Diretoria Executiva

Marcelo dos Santos Souza
Contador 012778/O-3
CRC-PA

Rodrigo Octávio Orair
Presidente

Luiz Claudio Moreira Lessa
Presidente

Luiz Claudio Moreira Lessa
Conselheiro

Joana Emília Ramos Lima
Diretora

Antônio Carlos Villela Sequeira
Conselheiro

José Maria de Lima Quinto Filho
Diretor

Antônio Manoel Marques Guedes
da Cruz Júnior
Conselheiro

Fábio Yassuda Maeda
Diretor

Maria Abadia da Silva Alves
Conselheiro

Roberto Batista Schwartz Martins de Paula
Diretor

Lauro Arcângelo Zanol
Conselheiro

Ana Paula Bulhões Moitinho
Diretora

Inácio Vieira Cruz
Conselheiro





Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 a 2020

(Em milhares de Reais)

	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2023	Exercício 2024
Receitas	1.026.042	1.502.599	1.616.761	1.740.861	1.788.596
Operações de crédito	773.285	1.218.365	1.115.207	1.044.543	1.267.408
Remuneração das disponibilidades	171.779	168.795	242.328	329.478	336.638
Recuperação de créditos baixados	80.974	115.439	253.590	117.945	160.658
Recuperação de bônus de adimplência	-	-	3	-	-
Recuperação de encargos e despesas	4	-	5.633	216.824	1.939
Outras Rendas Operacionais				32.071	21.953
Despesas	(1.077.940)	(1.175.439)	(1.419.793)	(1.058.497)	(1.135.597)
De administração	(519.225)	(566.830)	(663.264)	(388.644)	(368.878)
De remuneração agente - Pronaf	(92.720)	(89.454)	(93.682)	(91.335)	(93.564)
De auditoria externa	(169)	(158)	(114)	(122)	(99)
De renegociações	(15.630)	(4.268)	(66.848)	(5.134)	(11.358)
De bônus de adimplência	(137.535)	(187.125)	(215.156)	(161.002)	(221.340)
De provisão operações de crédito	(311.194)	(327.165)	(262.276)	(322.737)	(369.782)
De rebates	(91)	-	-	-	-
Outras Despesas	(1.376)	(439)	(118.453)	(89.523)	(70.576)
Lucro no Exercício	(51.898)	327.160	196.968	682.364	652.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.